

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
DIRECÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO  
CURRICULAR

ENSINO RECORRENTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO

## PROGRAMA DE ESPANHOL

**10º, 11º e 12º ANOS**

Nível de Continuação

Formação Específica

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

### **Autores**

José León Acosta  
María Bravo Gil  
Sonsoles Fernández (Coordenadora)

Homologação

23/09/2006

# ÍNDICE

Introdução (consultar documento autónomo, comum a todos os programas)

Programa do 10º ano	5
Módulo 1	5
1. Objectivos	5
2. Temas / Conteúdos	5
2.1 Competências comunicativas	6
2.2 Aspectos socioculturais	8
2.3 Conteúdos linguísticos	9
2.4 Estratégias e Atitudes	12
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	16
4. Avaliação	18
4.1 Avaliação contínua	18
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	18
4.3 Avaliação final	19
4.4 Prova-modelo	19
Módulo 2	21
1. Objectivos	21
2. Temas / Conteúdos	21
2.1 Competências comunicativas	22
2.2 Aspectos socioculturais	25
2.3 Conteúdos linguísticos	25
2.4 Estratégias e Atitudes	29
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	33
4. Avaliação	34
4.1 Avaliação contínua	35
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	36
4.3 Avaliação final	36
4.4 Prova-modelo	
Módulo 3	38
1. Objectivos	38
2. Temas / Conteúdos	38
2.1 Competências comunicativas	39
2.2 Aspectos socioculturais	41
2.3 Conteúdos linguísticos	42
2.4 Estratégias e Atitudes	46
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	50
4. Avaliação	51
4.1 Avaliação contínua	52
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	52
4.3 Avaliação final	53
4.4 Prova-modelo	53

Programa do 11º ano	55
Módulo 4	55
1. Objectivos	55
2. Temas / Conteúdos	55
2.1 Competências comunicativas	56
2.2 Aspectos socioculturais	58
2.3 Conteúdos linguísticos	58
2.4 Autonomia na aprendizagem	61
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	64
4. Avaliação	66
4.1 Avaliação contínua	66
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	66
4.3 Avaliação final	67
4.4 Prova-modelo	67
Módulo 5	69
1. Objectivos	69
2. Temas / Conteúdos	69
2.1 Competências comunicativas	70
2.2 Aspectos socioculturais	72
2.3 Conteúdos linguísticos	73
2.4 Autonomia na aprendizagem	76
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	79
4. Avaliação	80
4.1 Avaliação contínua	81
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	81
4.3 Avaliação final	81
4.4 Prova-modelo	82
Módulo 6	84
1. Objectivos	84
2. Temas / Conteúdos	84
2.1 Competências comunicativas	85
2.2 Aspectos socioculturais	87
2.3 Conteúdos linguísticos	88
2.4 Autonomia na aprendizagem	92
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	94
4. Avaliação	96
4.1 Avaliação contínua	96
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	96
4.3 Avaliação final	97
4.4 Prova-modelo	97

Programa do 12º ano	99
Módulo 7	99
1. Objectivos	99
2. Temas / Conteúdos	99
2.1 Competências comunicativas	100
2.2 Aspectos socioculturais	101
2.3 Conteúdos linguísticos	102
2.4 Autonomia na aprendizagem	105
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	108
4. Avaliação	110
4.1 Avaliação contínua	110
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	110
4.3 Avaliação final	111
4.4 Prova-modelo	111
Módulo 8	113
1. Objectivos	114
2. Temas / Conteúdos	114
2.1 Competências comunicativas	116
2.2 Aspectos socioculturais	116
2.3 Conteúdos linguísticos	117
2.4 Autonomia na aprendizagem	121
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	124
4. Avaliação	125
4.1 Avaliação contínua	126
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	126
4.3 Avaliação final	126
4.4 Prova-modelo	127
Módulo 9	129
1. Objectivos	129
2. Temas / Conteúdos	130
2.1 Competências comunicativas	130
2.2 Aspectos socioculturais	132
2.3 Conteúdos linguísticos	133
2.4 Autonomia na aprendizagem	138
3. Sugestões Metodológicas e Gestão do Programa	141
4. Avaliação	142
4.1 Avaliação contínua	142
4.2 Auto-avaliação e co-avaliação	143
4.3 Avaliação final	143
4.4 Prova-modelo	143
Bibliografia e Recursos	145

# Programa de 10º ano

## MÓDULO 1

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B1.2

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ciclo anterior, de forma a usar apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas variadas situações de comunicação.
  - Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
  - Interagir na maior parte das situações quotidianas e produzir diferentes tipos de texto, com razoável correcção, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita na língua estrangeira como meio de comunicação e expressão.
  - Descobrir e contrastar o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

#### 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

- 2.1 Competências comunicativas
- 2.2 Aspectos socioculturais
- 2.3 Conteúdos linguísticos
- 2.4 Estratégias e atitudes

## 2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

O primeiro bloco de conteúdos está relacionado com o objectivo básico de consolidar e alargar as competências adquiridas no ciclo anterior, através do desenvolvimento da compreensão e da expressão tanto oral como escrita. Nesse sentido, descrevem-se agora as actividades necessárias, concretizadas nas diferentes funções linguísticas e seguindo o *Quadro Europeu Comum de Referência*, que possibilitam atingir a competência esperada no nível B1.2.

### 2.1.1 Actividades compreensão oral

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.
- Seguir os tópicos principais de uma discussão informal entre amigos, sempre que se utilize a língua-padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.
- Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.
- Compreender e reagir com certa segurança sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.
- Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões.
- Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

#### *Recepção*

- Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.
- Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, mesmo narrações curtas.
- Seguir orientações pormenorizadas, desde que possa, ocasionalmente, solicitar esclarecimentos e repetições.
- Compreender a informação de documentos audiovisuais ou emitidos pela rádio, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, na língua-padrão, e não seja apresentado demasiado depressa nem com muito ruído.

### 2.1.2 Actividades de compreensão escrita

#### *Interacção*

- Compreender cartas e faxes de uso habitual reconhecendo a intenção comunicativa concreta.

- Compreender as cartas familiares e reconhecer as marcas de maior a menor proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se regularmente com alguém.

#### *Recepção*

- Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesse e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.
- Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (publicidade, prospectos, inventários...).
- Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.
- Reconhecer os pontos significativos de um artigo da imprensa sobre um tema familiar e não complexo.
- Localizar informações pertinentes sobre temas conhecidos para resolver uma tarefa específica.
- Seguir a trama e compreender a intenção do autor de textos narrativos próximos dos seus interesses.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas que se trabalham e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.
- Utilizar formas de cortesia habituais para se dirigir a alguém, chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar ou recusar e desculpar-se.
- Planear uma actividade, fazer sugestões, comparar, propor alternativas, expressar acordo ou desacordo.
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas que se trabalham e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.
- Aconselhar, advertir sobre os aspectos negativos.
- Expressar condições.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).

#### *Produção*

- Contar e descrever as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.
- Fazer uma exposição simples, preparada, sobre temas familiares, explicando os pontos importantes.
- Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.
- Expressar intenções e acções futuras.

- Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.
- Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não cause ruído na comunicação.

#### *Controlo do discurso*

- Manifestar lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.
- Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

### **2.1.4 Actividades de expressão escrita**

#### *Interação*

- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para estabelecer contactos, cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo interesses, experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Deixar notas, transmitindo uma informação a pessoas conhecidas e comunicando com precisão os pontos importantes.
- Escrever cartas formais, a partir de modelos dados.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com pessoas com os mesmos interesses.
- Convidar para participar numa actividade. Agradecer, desculpar-se.

#### *Produção*

- Escrever textos simples sobre os temas que se trabalham, relacionando os elementos para formar uma sequência coesa.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.
- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se



propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como:

Aprendizagem, Juventude, Cidadania, Problemas e soluções, Trabalho, Língua, Cultura, Festas, Viagens, Lazer e Saúde.

Para o Módulo 1 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Aprendizagem: Porquê aprender Espanhol? (Activar os conhecimentos anteriores e incentivar a motivação.)
- Juventude: Estabelecimento de amizades fora do país
- Cidadania: Mulheres e homens; o seu papel na sociedade
- Problemas e soluções: Tabaco e drogas

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas em função da realidade do grupo-turma.

### 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos**

Os conteúdos linguísticos são cumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os de anos anteriores, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

## Gramática

### Nome e adjectivo

- Regras gerais de mudança de género e de número.
- A concordância.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo: formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares.  
Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo*).
- Colocação do adjectivo.
- Apócope em *bueno, grande, santo* (*buen, gran, san*) anteposto ao nome.

### Artigo e outros determinantes

- Presença/ausência do artigo (especial atenção ao erro frequente de *lo* por *el*).
- Artigos contraídos.
- Indefinidos: usos e sintaxe dos indefinido *un / una / unos / unas, algún / o / os / a / as; ningún / o / a* em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.
- Possessivos: formas e usos dos possessivos; contraste com o português. Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de...*
- Demonstrativos. Contraste com o português (*este / estos*).
- Numerais: concordância e apócope dos cardinais e ordinais. Colocação da conjunção *y*. Variantes na ditongação: *siete, nueve – setenta, noventa*. Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de...*
- Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es cuándo, cuánto, cómo e dónde*.
- Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

### Pronomes

- Pronomes pessoais forma de sujeito.
- Formas de tratamento e concordância verbal.
- Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais. Reflexão sobre o contraste com o português.
- Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio. Colocação com as perífrases.
- Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
- Pronome *se*. Problemas de hipercorreção.

### Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados: Distinção Pret. Perfeito – Pret. Indefinido do Indicativo.
- Relação de acções no passado.  
Particípios dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- Futuro: *ir a + Infinitivo*, para exprimir intenções.  
Futuro sintético. Formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.
- Condicional simples: formas e usos frequentes.

- Conjuntivo: Presente e Pr. Imperfeito de verbos regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo e negativo.
- Perífrases: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*.
- Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.
- Contraste *ser /estar*. Variantes de significado de adjectivos com *ser / estar*.
- Contraste *estar / haber / tener*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, preocupar e molestar*.

#### Oração

- Concordâncias gramaticais.
- Interrogativas parciais e totais.
- Exclamativas. Uso das interjeições e expressões admirativas mais frequentes.
- Imperativas afirmativas. Imperativas negativas.
- Impessoais.
- Coordenação: *y, ... y ... y también..., ni ... ni, ... tampoco, pero, sino o (u), o sea, es decir*.
- Subordinadas com Infinitivo / Indicativo / Conjuntivo para expressar desejos, ordens, obrigação, conselhos, opiniões, hipótese, juízos de valor:
  - Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*
  - Expressão de desejos:
    - *que + Conjuntivo em fórmulas sociais e de despedida (ojalá; que aproveche, que lo pases bien, que te mejores)*.
    - Verbos de desejo e dúvida (*querer, desear, esperar, dudar, no creer, es posible... + Infinitivo / Conjuntivo*).
    - Usos do Presente, Pret. Imperfeito, Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, quisiera, querría*).
    - *Me gustaría + Infinitivo / Imperfeito do Conjuntivo*.
  - Solicitações, licenças e conselhos:
    - *permitir, tolerar, pedir, rogar, es mejor, aconsejar, recomendar, lo mejor es que... + Conjuntivo*.
  - Expressão de opiniões, acordo e desacordo:
    - *yo creo, a mí me parece que + Indicativo. Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que... + Indicativo*.
    - *Es importante, necesario, normal, injusto... + Conjuntivo*.
  - Juízos de valor:
    - *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que + Conjuntivo*.
    - Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*.
- Repetição e transmissão de mensagens
  - Repetição total e parcial.
  - Transmissão de acordo com a situação de comunicação.
  - Transmissão de conselhos e mandatos.
  - Concordância de tempos e transformação dos deícticos (*yo –tú, aquí, este, ayer, etc.*).
  - Interrogativas indirectas.
- Expressão da causa: *porque + Indicativo, como anteposto + Indicativo*.

- Expressão da finalidade: *para* + Infinitivo / *para que* + Conjuntivo, *al* + Infinitivo.
- Condicionais: *si* + Presente do Indicativo / Imperfeito do Conjuntivo (contrastar com o uso do Infinitivo conjugado em português).
- Advérbios  
Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy* / *mucho*, *también* / *tampoco*.
- Preposições  
Uso das preposições nos seus valores próprios.  
Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam. Contraste com o português.
- Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

### **Discurso**

- Conectores discursivos para iniciar, continuar, acrescentar, contrastar, matizar, explicar, exemplificar, concluir (*además, por otro lado, no sólo, ... sino también, mientras que, porque, como, por eso, lo que pasa es que...*)
- Coerência no tema e na adequação.
- Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

### **Léxico**

- Vocabulário e recursos próprios das funções, situações e temas trabalhados.
- Significado dos afixos mais usuais na formação de palavras.
- Famílias de palavras.
- Valores conotativos das palavras usuais.
- Interferências lexicais.
- Distinção do léxico de registos comuns e formais.

### **Fonética e ortografia**

- Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.
- Valores significativos dos diferentes tipos de entoação.
- Entoação e sinais de pontuação.
- Separação correcta das sílabas.
- Regras ortográficas elementares.
- Regras de acentuação do Espanhol.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

## **2.4 ESTRATÉGIAS E ATITUDES**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ciclo anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um

novo grau de desempenho da autonomia na aprendizagem. Os conteúdos deste bloco repetem-se ao longo dos módulos e a progressão verifica-se a partir de um primeiro momento de introdução e de prática motivada pelo professor, a seguir, num uso mais pessoal das estratégias por parte do aluno, para chegar a um uso automatizado e autónomo. Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias para os seus alunos.

#### **2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem**

- **Atitudes; motivação**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar mobilizar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto na forma de trabalhar como nos aspectos e nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

- **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.
- Reconhecer o seu próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

- **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.

- Gerir os tempos de que se dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
  - Seleccionar os materiais de que se vai precisar.
- **Compreensão dos conteúdos linguísticos**
    - Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
    - Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.
    - Observar modelos e deduzir regras.
    - Verificar as hipóteses.
    - Consultar materiais e pedir explicações.
    - Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
    - Testar a sua própria compreensão.
- **Procura e atenção selectiva**
    - Observar modelos orais e escritos.
    - Seleccionar os recursos de que se precisa.
    - Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.
    - Solicitar explicações.
- **Assimilação dos conteúdos linguísticos**
    - Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:
    - Trabalhar com caderno diário.
    - Fazer esquemas, listagens, resumos.
    - Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
    - Ler para recolha de informação e por prazer.
    - Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
    - Praticar.
    - Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
    - Memorizar canções, textos, poemas, frases.
    - Controlar os seus erros: ter um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
    - Fazer revisão.
    - Escrever um diário de aula.
- **Auto-avaliação**
    - Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
    - Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
    - Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
    - Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.
    - Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
    - Testar os seus conhecimentos e capacidades.

- Autocorriger-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## 2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

### Estratégias da comunicação linguística

- **Compreensão**

- Prever o que se vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto, e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não se percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito.

- **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

- **Expressão**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se com outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não se está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.

- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso.
- Releer para valorizar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Atitudes da comunicação linguística**

- **Compreensão**

- Ter uma atitude positiva face à compreensão de mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ultrapassar as suas limitações tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.

- **Expressão**

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter interesse e querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.

## **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.



**Unidade inicial:** Porquê aprender Espanhol? (activar os conhecimentos anteriores e incentivar a motivação)

**Tarefas:** Elaborar cartazes com as razões expressas.  
Fazer um contrato pessoal descrevendo os compromissos assumidos na aprendizagem do espanhol.

**Objectivos:** Mobilizar conhecimentos anteriores.  
Incentivar a motivação para a aprendizagem.  
Fomentar o desenvolvimento das estratégias de aprendizagem e de autonomia.  
Reflectir sobre os erros e propor actividades de superação.  
Expressar obrigação e intenção de fazer alguma actividade.  
Explicar para quê e porquê.

**Tema:** Estabelecimento de amizades fora do país

**Tarefas:** Procurar parceiros (via Internet) para comentar e comparar alguns dos temas do programa.

**Objectivos:** Apresentar-se em situações formais e informais de forma oral e escrita.  
Descrever gostos, interesses, afinidades e diferenças.  
Pedir e dar informação sobre temas concretos.  
Convidar para participar numa actividade. Propor alternativas.  
Pedir e dar a opinião de forma justificada.  
Controlar a compreensão do discurso.

**Tema:** Mulheres e homens; o seu papel na sociedade

**Tarefas:** Debate sobre o papel dos homens e das mulheres na sociedade. Biografia de uma personagem.

**Objectivos:** Preparar o esquema. Procurar informação e tomar notas dos dados concretos.  
Organizar a informação.  
Expressar opiniões.  
Justificar as suas opiniões.  
Repetir e transmitir palavras.  
Expressar acordo e desacordo.  
Expressar acordo parcial.  
Sintetizar graficamente o debate.

**Tema:** Tabaco e drogas

**Tarefas:** Conselhos para o fumador e para o não fumador. Dossier.

**Objectivos:** Procurar informação.  
Expressar e justificar as suas opiniões.  
Expressar acordo e desacordo.  
Aconselhar.  
Advertir sobre os aspectos negativos.  
Expressar condições.  
Propor soluções.

## 4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

### 4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como a realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

### 4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### **4.3 Avaliação final**

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja o desenvolvimento das competências de interação, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

### **4.4 Prova-modelo**

#### **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

#### **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

**Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema....

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

**Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os trabalhados no módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

## MÓDULO 2

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B1.2

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ciclo anterior, de forma a usar apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas variadas situações de comunicação.
  - Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
  - Interagir na maior parte das situações quotidianas e produzir diferentes tipos de texto, com razoável correcção, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita na língua estrangeira como meio de comunicação e expressão.
  - Descobrir e contrastar o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

#### 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

- 2.1 Competências comunicativas
- 2.2 Aspectos socioculturais
- 2.3 Conteúdos linguísticos
- 2.4 Estratégias e atitudes

## 2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

O primeiro bloco de conteúdos está relacionado com o objectivo básico de consolidar e alargar as competências adquiridas nos módulos anteriores, através do desenvolvimento da compreensão e da expressão tanto oral como escrita. Nesse sentido, descrevem-se as actividades necessárias concretizadas nas diferentes funções linguísticas e seguindo o *Quadro Europeu Comum de Referência*, que possibilitam atingir a competência esperada no nível B1.2.

### 2.1.1 Actividades de compreensão oral

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa ou uma discussão informal e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar esclarecimentos e repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão formal sempre que se utilize a língua-padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.
- Perceber as mudanças de tema num debate, quando se fala sobre assuntos conhecidos.
- Interagir com certa segurança nas situações comuns e sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, mesmo que tenha que solicitar esclarecimentos.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões sobre assuntos do seu conhecimento.
- Extrair informação pertinente, concreta e directa a partir de um anúncio ou discurso oral.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.
- Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.
- Identificar as intenções comunicativas que transmitem os elementos prosódicos e quinésicos.

#### *Recepção*

- Compreender informação factual sobre temas gerais, da vida quotidiana, reconhecendo a informação geral e os pontos específicos, desde que o discurso seja claramente articulado, com uma pronúncia familiar.
- Seguir intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.
- Compreender instruções técnicas simples.
- Interpretar orientações pormenorizadas.
- Seguir os filmes onde a imagem e a acção permitam formular hipóteses sobre o conteúdo.

- Identificar os pontos principais de documentos gravados ou emitidos pela rádio, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, na língua-padrão, e não seja apresentado demasiado depressa nem com muito ruído.
- Distinguir as diferenças de pronúncia mais notáveis entre os falantes de espanhol.

### **2.1.2 Actividades de compreensão escrita**

#### *Interacção*

- Compreender cartas e faxes de uso habitual reconhecendo a intenção comunicativa concreta.
- Compreender cartas familiares e reconhecer as marcas de maior ou menor proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se regularmente com alguém.
- Captar as mensagens sobre pedidos de informação e explicações de problemas.

#### *Recepção*

- Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.
- Compreender as instruções de utilização de um aparelho quando são escritas para um público geral.
- Identificar a linha de argumentação e as principais conclusões de um texto claramente articulado.
- Reconhecer o esquema argumentativo da apresentação de uma questão.
- Reconhecer as questões significativas de um artigo da imprensa sobre um tema familiar e não complexo.
- Localizar informações em textos longos e reunir informações de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos para resolver uma tarefa específica.
- Seguir a trama e compreender a intenção do autor de textos narrativos próximos dos seus interesses.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Comunicar com certa segurança sobre os temas que se trabalham e sobre os relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Interagir nas situações e sobre temas familiares e para cumprir as funções que se trabalham.
- Formular hipóteses. Propor soluções.
- Comparar e justificar as preferências.
- Localizar sítios e indicar direcções.
- Dar orientações e instruções pormenorizadas.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Dirigir-se a uma individualidade e fazer uma entrevista preparada.
- Reagir de forma natural ao longo de uma conversa (mesmo que possa encontrar alguma dificuldade), tomar iniciativas, iniciar, mudar de assunto e concluir.
- Solicitar e dar esclarecimentos.

- Convidar , aceitar, agradecer, desculpar-se.
- Dar os parabéns, felicitar, expressar sentimentos.
- Exprimir o seu parecer sobre temas de interesse geral ou sobre temas culturais como filmes, livros etc. Comentar o ponto de vista de outra pessoa.
- Exprimir de forma cortês opiniões, desacordos, queixas e convicções.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.
- Participar em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.

#### *Produção*

- Fazer uma exposição simples, preparada, sobre os temas trabalhados ou familiares, explicando os pontos importantes e servindo-se da ajuda de materiais gráficos.
- Realizar, razoavelmente bem e com fluência, uma descrição directa de assuntos do seu interesse, mesmo que seja de forma linear.
- Contar e descrever as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história de forma coerente.
- Relacionar acções no passado.
- Descrever pessoas e sublinhar os aspectos mais relevantes.
- Relatar os momentos mais importantes de uma biografia.
- Relacionar acções no passado.
- Apresentar a informação de forma atraente.
- Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.
- Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não cause ruído na comunicação.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interacção*

- Escrever cartas pessoais, descrevendo experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas pessoais para contar novidades, exprimir o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos, mesmo abstractos (como um filme, uma viagem, uma música).
- Escrever cartas formais pedindo informações concretas.
- Deixar notas, transmitindo uma informação a pessoas conhecidas e comunicando com precisão os pontos importantes.
- Controlar a escrita de tipo social mais frequente (felicitar, convidar, agradecer, desculpar-se expressar condolências...).

#### *Produção*

- Escrever textos coesos e simples acerca de temas familiares e exprimir pontos de vista e opiniões pessoais.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples, realizar um retrato, uma apresentação de um evento ou de uma personagem .
- Escrever uma pequena biografia.
- Resumir informações sobre temas conhecidos, fazer um relatório e dar a sua opinião.



- Responder a anúncios e dar informações detalhadas.
- Transmitir ou solicitar informação concreta.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como:

Aprendizagem, Juventude, Cidadania, Problemas e soluções, Trabalho, Língua, Cultura, Festas, Viagens, Lazer e Saúde.

Para o Módulo 2 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Estudos e Trabalho
- Língua: Geografia do espanhol e do português
- Cultura: Conhecimento de uma individualidade à escolha (escritor, artista, músico, político...)
- Festas

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

## **2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS**

Os conteúdos linguísticos estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se

trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Neste módulo retomam-se os conteúdos linguísticos dos módulos anteriores e, a partir deles, amplia-se o leque de possibilidades, para enriquecer, progressivamente, a competência em língua espanhola.

## Gramática

### Nome e adjectivo

- Formação do género e do número. A concordância.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo: formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares.  
Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo*).
- Colocação do adjectivo face ao nome. Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com *ser* ou *estar*.

### Artigo e outros determinantes

- Presença/ausência do artigo (especial atenção ao erro frequente de *lo* por *el*).
- Artigos contraídos.
- Artigo neutro *lo*. Substantivação do adjectivo.
- Indefinidos: usos e sintaxe dos indefinidos *un / una / unos / unas, algún / o / os / a / as; ningún / o / a* em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.
- Possessivos: formas e usos dos possessivos; contraste com o português. Outras formas de indicar posse: *El + N + de + determinante, el de...* ;
- Demonstrativos. Contraste com o português (*este / estos*).
- Numerais: concordância e apócope dos cardinais e ordinais. Colocação da conjunção *y*. Variantes na ditongação: *siete, nueve – setenta, noventa...* Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de...* Percentagens.
- Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuándo, cuánto, cómo e dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*
- Apoios *¿sí?* , *¿no?* , *¿de verdad?* Para confirmar uma informação ou opinião.

### Pronomes

- Formas de tratamento e concordância verbal.
- Pronomes sujeito e complementos: formas, uso e colocação dos pronomes complemento com as formas pessoais.
- Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio. Colocação com as perífrases.
- Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Pronome *se*. Problemas de hipercorreção.
- Pronome *se* como sinal de passiva.

## Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados: Distinção Pret. Perfeito – Pret. Indefinido de Indicativo. Uso deste contraste nas diferentes zonas geográficas. Marcas temporais que acompanham estes tempos.
- Relação de acções no passado; Pret. Imperfeito e Mais-que-Perfeito.
- Particípios dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- Futuro: *ir a* + Infinitivo, para exprimir intenções.  
Futuro sintético. Formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.  
Futuro para exprimir hipóteses no presente e no passado.  
Relação de acções no futuro: Futuro Simples e Futuro Perfeito.
- Condicional simples e composto: formas e usos frequentes.
- Conjuntivo: Presente e Pret. Imperfeito e Mais-que-Perfeito de verbos regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo e negativo.
- Perífrases: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*.
- Perífrases com Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio.  
Contraste com o português.
- Contraste *estar/ haber / tener*
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, preocupar e molestar*.

## Oração

- Concordâncias gramaticais.
- Interrogativas parciais e totais.
- Resposta a perguntas.
- Exclamativas. Uso das interjeições e expressões admirativas mais frequentes.
- Imperativas afirmativas. Imperativas negativas.
- Impessoais.
- Coordenação: *y, ... y ... y también..., ni ... ni, ... tampoco, pero, sino o (u), o sea, es decir*.
- Subordinadas com Infinitivo / Indicativo / Conjuntivo para expressar desejos, ordens, obrigação, conselhos, opiniões, hipótese, juízos de valor:
  - Expressão de obrigação: *tener que, hay que* + Infinitivo
  - Expressão de desejos:
    - *que* + Conjuntivo em fórmulas sociais e de despedida (*ojalá; que aproveche, que lo pases bien, que te mejores*).
    - Verbos de desejo e dúvida (*querer, desear, esperar, dudar, no creer, es posible...* + Infinitivo / Conjuntivo).
    - Usos do Presente, Pret. Imperfeito, Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, quisiera, querría*).
    - *Me gustaría / estaría bien* + Infinitivo / Imperfeito do Conjuntivo.
  - Solicitações, licenças e conselhos:
    - *permitir, tolerar, pedir, rogar, es mejor, aconsejar, recomendar, lo mejor es que...* + Conjuntivo.
  - Expressão de opiniões, acordo e desacordo:
    - *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que...* + Indicativo.
    - *Es importante, necesario, normal ...* + Conjuntivo.
  - Juízos de valor:

- *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que* + Conjuntivo.
- Gradação: *nada / poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*.
- Repetição e transmissão de mensagens
  - Repetição total e parcial
  - Transmissão de acordo com a situação de comunicação. Transmissão de conselhos e mandatos.
  - Concordância de tempos e transformação dos deícticos (*yo –tú, aquí, este, ayer, etc.*)
  - Interrogativas indirectas.
- Expressão da causa: *porque* + Indicativo, *como* anteposto + Indicativo.
- Expressão da finalidade: *para* + Infinitivo / *para que* + Conjuntivo, *al* + Infinitivo
- Condicionais : *si* + presente de indicativo /imperfeito de conjuntivo (contrastar com o uso do Infinitivo conjugado em português).
- Comparação
  - De superioridade, inferioridade com adjetivos, substantivos, verbos e advérbios.
  - Comparações de igualdade com adjetivos e advérbios (*tan... como / igual... que*), com substantivo (*tanto... como*), com verbos (*...tanto como..., igual que, lo mismo que, como*).
  - Comparação de quantidades.
  - Comparativos irregulares.
  - Outras expressões de comparação.
  - Superlativo relativo.
- Advérbios
 

Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Marcadores para situar no espaço e para indicar direcções.

Marcadores para situar um lugar com referência a outro.

Colocação do advérbio e contraste com o português.
- Preposições
 

Uso das preposições nos seus valores próprios.

Presença de *a* com CD específico de pessoa.

Uso das preposições com datas (anos, dias, meses).

Preposições regidas pelos verbos e adjetivos que se utilizam (*estar interesado en, estar dispuesto a, comprometerse a, darse cuenta de, interesarse por...*).

Preposições regidas pelos verbos *estar (en), quedarse (en)* e pelos verbos de movimento mais frequentes.

Preposições para indicar lugar, direcção, origem, destino.

Contraste com o português.
- Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

### **Discurso**

- Conectores discursivos para iniciar, continuar, acrescentar, contrastar, matizar, explicar, exemplificar, concluir.

- Coerência no tema e na adequação.
- Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

### **Léxico**

- Vocabulário próprio das funções, situações e temas trabalhados.
- Significado dos afixos mais usuais na formação de palavras.
- Famílias de palavras.
- Valores conotativos das palavras usuais.
- Interferências lexicais.
- Distinção do léxico de registos comuns e formais.

### **Fonética e ortografia**

- Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.
- Valores significativos dos diferentes tipos de entoação.
- Entoação e sinais de pontuação.
- Separação correcta das sílabas.
- Regras ortográficas elementares.
- Regras de acentuação do Espanhol.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

## **2.4 ESTRATÉGIAS E ATITUDES**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ciclo anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um novo grau de desempenho da autonomia na aprendizagem. Os conteúdos deste bloco repetem-se ao longo dos módulos e a progressão verifica-se a partir de um primeiro momento de introdução e de prática motivada pelo professor, a seguir, num uso mais pessoal das estratégias por parte do aluno, para chegar a um uso automatizado e autónomo.

Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias para os seus alunos.

### **2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem**

- **Atitudes; motivação**
  - Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
  - Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
  - Arriscar na comunicação e tentar mobilizar os recursos que se possuem.

- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
  - Controlar a ansiedade.
  - Interessar-se por melhorar.
  - Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
  - Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto na forma de trabalhar como nos aspectos e nos temas.
  - Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.
- **Processo de aprendizagem de uma língua**
    - Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
    - Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
    - Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.
    - Reconhecer o seu próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
    - Procurar ocasiões para praticar o idioma.
    - Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
    - Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
    - Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.
- **Planificação do trabalho**
    - Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
    - Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.
    - Seleccionar temas e conteúdos.
    - Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
    - Gerir os tempos de que se dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
    - Seleccionar os materiais de que se vai precisar.
- **Compreensão dos conteúdos linguísticos**
    - Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
    - Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.
    - Observar modelos e deduzir regras.
    - Verificar as hipóteses.
    - Consultar materiais e pedir explicações.
    - Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
    - Testar a sua própria compreensão.
- **Procura e atenção selectiva**
    - Observar modelos orais e escritos.

- Seleccionar os recursos de que se precisa.
  - Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.
  - Solicitar explicações.
- **Assimilação dos conteúdos linguísticos**
    - Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:
    - Trabalhar com caderno diário.
    - Fazer esquemas, listagens, resumos.
    - Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
    - Ler para recolha de informação e por prazer.
    - Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
    - Praticar.
    - Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
    - Memorizar canções, textos, poemas, frases.
    - Controlar os seus erros: ter um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
    - Fazer revisão.
    - Escrever um diário de aula.
- **Auto-avaliação**
    - Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
    - Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
    - Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
    - Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.
    - Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
    - Testar os seus conhecimentos e capacidades.
    - Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## 2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

### Estratégias da comunicação linguística

- **Compreensão**
  - Prever o que se vai ouvir ou ler.
  - Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
  - Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto, e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
  - Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.

- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não se percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito.

- **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

- **Expressão**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se com outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não se está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso.
- Releer para valorizar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Atitudes da comunicação linguística**

- **Compreensão**

- Ter uma atitude positiva face à compreensão de mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ultrapassar as suas limitações tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.

- **Expressão**



- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Ter interesse e querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.

### **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas e acessíveis aos alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Apresentam-se quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

<b>Tema:</b>	Estudos e Trabalho
<b>Tarefas:</b>	Escolher um Curso (ou uma profissão). Informar-se onde se estuda o curso escolhido e as saídas profissionais que tem. Fazer uma apresentação das informações obtidas e comparar os diferentes cursos.
<b>Objectivos:</b>	Preparar o currículo. Obter informação. Seleccionar dados concretos. Comparar. Expressar preferências. Realizar apresentações com ajuda de gráficos.

Organizar e apresentar de forma clara os dados do currículo.

- Tema:** Geografia do espanhol e do português
- Tarefas:** Fazer um mapa. Falar com gente de diversas procedências e assinalar algumas diferenças.  
Realizar uma entrevista.
- Objectivos:** Localizar sítios e indicar direcções.  
Discriminar diferenças de pronúncia.  
Sublinhar expressões diferentes.  
Preparar questões e controlar a compreensão.  
Tomar notas.  
Realizar uma apresentação.
- 
- Tema:** Conhecimento de uma individualidade à escolha (escritor, artista, músico, político...)
- Tarefas:** Procurar na Internet, ou melhor, contactar directamente.  
Realizar uma apresentação, escrever uma biografia.
- Objectivos:** Apresentar alguém.  
Descrever pessoas, falar da sua forma de ser e sublinhar os aspectos mais relevantes.  
Referir-se a momentos do passado.  
Relacionar acções no passado.  
Aproximar-se do mundo da individualidade (obra, actividades, etc.).
- 
- Tema:** Festas
- Tarefas:** Preparar uma festa com as características da de um país hispano-falante, por exemplo, de Ano Novo. Felicitar oralmente e por escrito.
- Objectivos:** Decidir e justificar a forma de celebração.  
Organizar o programa e assumir responsabilidades.  
Informar e convidar.  
Explicar onde se celebra a festa.  
(Objectivos específicos das diferentes actividades que se pretendem realizar: escrever cartazes, preparar um menu, expor trabalhos, cantar uma canção...)

#### 4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

#### **4.1 Avaliação contínua**

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como a realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

#### **4.2 Auto-avaliação e co-avaliação**

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### 4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interação, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

### 4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação concreta de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, interpretar instruções, assinalar os pontos principais de um debate...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: Localizar informações concretas, seguir instruções pormenorizadas, captar os diferentes sentimentos que se transmitem, ordenar um relato, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc. ...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: carta formal para pedir uma informação, escrever instruções precisas, dar e justificar uma opinião, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Cumprimentos.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os trabalhados no módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

## MÓDULO 3

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B1.2

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ciclo anterior, de forma a usar apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas variadas situações de comunicação.
  - Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
  - Interagir na maior parte das situações quotidianas e produzir diferentes tipos de texto, com razoável correcção, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita na língua estrangeira como meio de comunicação e expressão.
  - Descobrir e contrastar o funcionamento da língua.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

#### 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

- 2.1 Competências comunicativas
- 2.2 Aspectos socioculturais
- 2.3 Conteúdos linguísticos
- 2.4 Estratégias e atitudes

## 2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

O primeiro bloco de conteúdos está relacionado com o objectivo básico de consolidar e alargar as competências adquiridas nos módulos anteriores, através do desenvolvimento da compreensão e da expressão tanto oral como escrita. Nesse sentido, descrevem-se no programa de cada ano as actividades necessárias (concretizadas nas diferentes funções linguísticas e seguindo o *Quadro Europeu Comum de Referência*), que possibilitam atingir a competência esperada (B1.2).

### 2.1.1 Actividades de compreensão oral

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa ou um debate em situação informal e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar esclarecimentos e repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão formal, mesmo sem preparação prévia, sobre um assunto que lhe seja familiar, ou sobre temas gerais, sempre que não se utilizem expressões demasiado idiomáticas e a articulação seja clara.
- Cooperar e interagir com certa segurança para a solução de problemas sobre temas do seu próprio interesse, mesmo que tenha de pedir esclarecimentos se os interlocutores falarem depressa ou durante muito tempo.
- Compreender e reagir perante situações novas.
- Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

#### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, reconhecendo a informação geral e os pontos específicos, desde que o discurso seja claramente articulado, com uma pronúncia familiar.
- Seguir intervenções, exposições, conferências sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, estruturadas de forma clara.
- Compreender uma narrativa curta e formular hipóteses sobre a sequência da acção.
- Compreender instruções técnicas simples, como os modos de utilização de aparelhos de uso corrente.
- Seguir orientações pormenorizadas.
- Compreender a informação da maioria dos documentos gravados ou emitidos pela rádio, sempre que o tema seja de interesse pessoal, na língua padrão e não seja apresentado demasiado depressa nem com muito ruído.

### 2.1.2 Actividades de compreensão escrita

#### *Interacção*

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.

- Compreender notas e cartas formais de uso habitual (comerciais e oficiais), reconhecendo a intenção comunicativa concreta.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se com uma pessoa amiga.

#### *Recepção*

- Compreender textos sobre factos ou temas do dia-a-dia (como artigos de jornais), relacionados com o seu mundo de interesse e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.
- Aprender, a partir do contexto, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, relativas a assuntos que lhe sejam familiares.
- Compreender as opiniões emitidas em artigos ou entrevistas quando versam sobre assuntos gerais ou os que se trabalham no programa.
- Compreender instruções, quando são escritas para um público geral.
- Localizar informações em textos longos e reunir dados de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos para resolver uma tarefa específica.
- Identificar a linha de argumentação e as principais conclusões de um texto argumentativo claramente articulado.
- Reconhecer o esquema argumentativo da apresentação de uma questão.
- Ler textos narrativos literários próximos dos seus interesses, seguir a trama, compreender a intenção do autor, identificar as passagens mais importantes e o seu papel no contexto.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Abordar, sem preparação, embora possa encontrar alguma dificuldade, conversas sobre temas familiares ou de seu interesse.
- Interagir, com certa segurança, em situações habituais e relativamente aos temas e funções que se trabalham no programa.
- Explorar com fluência um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.
- Expressar opiniões pessoais e trocar informação sobre temas conhecidos e de interesse pessoal, ou sobre temas culturais (filmes, livros, etc.).
- Comentar o ponto de vista de outra pessoa.
- Expressar sentimentos como surpresa, alegria, tristeza, curiosidade, indiferença.
- Expressar, de forma cortês, opiniões, desacordos, queixas e convicções.
- Explicar preferências. Comparar e propor alternativas.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.
- Participar em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, mesmo que possa encontrar alguma dificuldade, tomar iniciativas, iniciar, mudar de assunto, dar informações concretas e concluir.

#### *Produção*

- Manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição directa de assuntos do seu interesse, mesmo que seja de forma linear.
- Contar e descrever, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.



- Dar orientações e instruções precisas.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.
- Fazer descrições simples, descrever um sonho, um desejo, um interesse, um projecto.
- Fazer uma exposição simples, preparada, sobre os temas do programa e sobre temas familiares, explicando com precisão os pontos importantes.
- Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.
- Justificar e explicar opiniões, acções e projectos. Expressar avaliações.
- Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não cause ruído na comunicação.
- Realizar uma apresentação, preparada, de um livro ou de um tema.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interação*

- Dar informação e expressar ideias sobre assuntos abstractos e concretos.
- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas pessoais para contar novidades, exprimir o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos, mesmo abstractos (como um filme, uma viagem, uma música).
- Deixar notas transmitindo uma informação a pessoas conhecidas e comunicando com precisão os pontos importantes.

#### *Produção*

- Escrever textos coesos e simples sobre temas conhecidos, relacionando os elementos para formar uma sequência linear.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Narrar a trama de um livro ou o argumento de um filme e descrever as suas reacções.
- Relatar as suas experiências, descrevendo as emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.
- Referir a outros uma narração ou uma descrição simples.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.
- Resumir informações sobre temas conhecidos, fazer um relatório e dar opinião.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e interesses de cada grupo de alunos e ser

motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como:

Aprendizagem, Juventude, Problemas e soluções, Trabalho, Língua, Cultura, Festas, Viagens, Lazer e Saúde.

Para o Módulo 3 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Conhecimento de uma cidade
- Desporto
- Alimentação
- Leitura e apresentação da obra escolhida

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

## 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham no módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.** Neste terceiro módulo retomam-se os recursos linguísticos dos módulos anteriores e, a partir deles, amplia-se o leque de possibilidades, para enriquecer, progressivamente, a competência em língua espanhola.

### Gramática

Nome e adjacentes (adjectivo, artigo e outros determinantes):

- Formação do género e do número. A concordância.
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
- Gradação do adjectivo: formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares. Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo/ *-ísimo*).

Adjectivos com significado superlativo (*estupendo, maravilloso, horrible, espantoso...*)

- Colocação do adjectivo face ao nome. Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com *ser* ou *estar*.

#### Artigo e outros determinantes

- Presença/ausência do artigo (especial atenção ao erro frequente de *lo* por *el*).
- Artigos contraídos.
- Artigo neutro *lo*. Substantivação do adjectivo.
- Indefinidos: usos e sintaxe dos indefinidos *un / una / unos / unas, algún / o / os / a / as; ningún / o / a* em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de: *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro, varios, demás*.
- Possessivos: formas e usos dos possessivos; contraste com o português. Outras formas de indicar posse: "*El + N + de + determinante*", "*el de...*";
- Demonstrativos. Contraste com o português (*este / estos*). Uso de *esto*.
- Numerais: concordância e apócope dos cardinais e ordinais. Colocação da conjunção *y*. Variantes na ditongação: *siete, nueve – setenta, noventa...* Irregularidades: *quinientos, cien, ciento, millones de...* Percentagens.
- Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es cuál/es, cuándo, cuánto, cómo e dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por/ de/ desde/ hacia... dónde, por qué...*
- Apoios *¿sí? , ¿no?, ¿de verdad?* para confirmar uma informação ou opinião.

#### Pronomes

- Formas de tratamento e concordância verbal.
- Pronomes pessoais forma de sujeito e complemento.
- Formas, uso e colocação com as formas pessoais.
- Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio. Colocação com as perífrases.
- Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
- Duplo complemento.
- Pronomes reflexos e recíprocos.
- Pronome *se*. Problemas de hipercorreção.
- Pronome *se* como sinal de passiva.

#### Verbo

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns.
- Passados: Distinção Pret. Perfeito – Pret. Indefinido do Indicativo. Uso deste contraste nas diferentes zonas geográficas. Marcas temporais que acompanham estes tempos.
- Relação de acções no passado; Pret. Imperfeito e Mais-que-Perfeito. Particípios dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
- Futuro: *ir a + Infinitivo*, para exprimir intenções.
- Futuro para prometer e predizer acções.  
Futuro sintético. Formas e uso para exprimir acções futuras possíveis.  
Futuro para exprimir hipóteses no presente e no passado.  
Relação de acções no futuro: futuro simples e futuro perfeito.
- Condicional simples e composto: formas e usos frequentes.

- Conjuntivo: Presente e Pret. Imperfeito e Mais-que-Perfeito de verbos regulares e irregulares de uso mais frequente.
- Imperativo afirmativo e negativo.
- Perífrases: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*.
- Perífrases com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.
- Contraste *haber / tener*.
- Sintaxe dos verbos: *gustar, encantar, preocupar e molestar*.

#### Oração

- Concordâncias gramaticais básicas:
- Interrogativas parciais e totais.
- Resposta a perguntas.
- Exclamativas. Uso das interjeições mais frequentes.
- Imperativas afirmativas. Imperativas negativas.
- Impessoais.
- Coordenação: *y, ... y ... y también., ni ... ni, ... tampoco, pero, sino o (u), o sea, es decir*.
- Subordinadas com Infinitivo / Indicativo / Conjuntivo para expressar desejos, ordens, obrigação, conselhos, opiniões, hipóteses, juízos de valor:

Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*

Expressão de desejos:

- *que + Conjuntivo em fórmulas sociais e de despedida (ojalá, que aproveche, que lo pases bien, que te mejores)*.
- Verbos de desejo e dúvida (*querer, desear, esperar, dudar, no creer, es posible... + Infinitivo / Conjuntivo*).
- Usos do Presente, Pret. Imperfeito, Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, quisiera, querría*).
- *Me gustaría / estaría bien + Infinitivo / Imperfeito do Conjuntivo*.

Solicitações, licenças e conselhos:

- *permitir, tolerar, pedir, rogar, es mejor, aconsejar, recomendar, lo mejor es que... + Conjuntivo*.

Expressão de opiniões, acordo e desacordo:

- *yo creo, a mí me parece que + Indicativo. Sí es verdad, pero ... Sí es cierto que ... Lo que pasa es que ... + Indicativo*.
- *Es importante, necesario, normal ... + Conjuntivo*.

Juízos de valor:

- *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que + Conjuntivo*.
- *¡Qué + adjetivo / substantivo / advérbio! (¡Qué bueno, qué bien!)*.
- *¡Qué + substantivo + tan / más + adjetivo! (¡Qué comida tan rica!)*.
- *¡Cómo / cuánto + verbo!*
- Gradação: *nada/poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*.
- Avaliação e sugestão: (*está muy bueno, pero ...*).

Expressão de preferências e alternativas:

- *Prefiero, es mejor, es preferible... Infinitivo / Presente do Conjuntivo. Sería mejor... + Infinitivo / Imperfeito do Conjuntivo*.

Expressão da hipótese

- *Quizá, tal vez, posiblemente, probablemente + Indicativo / Conjuntivo*.

- *Puede que, lo más seguro es que, es posible / probable que* + Conjuntivo.
  - *Creer que* + Indicativo; *no creer que* + Conjuntivo.
  - Hipóteses com Futuro simples e composto (*pesará un quilo, se habrán perdido*).
- Dar instruções: Presente do Indicativo, Imperativo, *se* + Presente do Indicativo.
- Repetição e transmissão de mensagens
    - Repetição total e parcial.
    - Transmissão de acordo com a situação de comunicação.
    - Transmissão de conselhos e ordens.
    - Concordância de tempos e transformação dos deícticos (*yo –tú, aquí, este, ayer, etc.*).
    - Interrogativas indirectas.
  - Expressão da causa: *porque* + Indicativo, *como* anteposto + Indicativo.
  - Expressão da finalidade: *para* + Infinitivo / *para que* + Conjuntivo, *al* + Infinitivo.
  - Condicionais: *si* + Presente do Indicativo / Imperfeito do Conjuntivo.  
(Contrastar com o uso do Infinitivo conjugado em português.)
  - Comparação
    - De superioridade e inferioridade com adjectivos, substantivos, verbos e advérbios.
    - Comparações de igualdade com adjectivos e advérbios (*tan ... como / igual ... que*), com substantivo (*tanto... como*), com verbos (*...tanto como ..., igual que, lo mismo que, como*).
    - Comparação de quantidades.
    - Comparativos irregulares.
    - Outras expressões de comparação.
    - Superlativo relativo.
  - Advérbios
 

Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes. Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Marcadores para situar no espaço e para indicar direcções.

Marcadores para situar um lugar com referência a outro.

Colocação do advérbio e contraste com o português.
  - Preposições
 

Uso das preposições nos seus valores próprios mais frequentes.

Presença de *a* com CD específico de pessoa.

Uso das preposições com datas (anos, dias, meses).

Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam (*estar interesado en, estar dispuesto a, comprometerse a, darse cuenta de, interesarse por...*).

Preposições regidas pelos verbos *estar (en), quedarse (en)* e pelos verbos de movimento mais frequentes.

Preposições para indicar lugar, direcção, origem, destino.

Contraste com o português.
  - Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

## **Discurso**

- Conectores discursivos para iniciar, continuar, acrescentar, contrastar, matizar, explicar, exemplificar, concluir.
- Coerência no tema e na adequação.
- Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.
- Características próprias dos tipos de textos – orais e escritos – utilizados.

## **Léxico**

- Vocabulário e frases das funções, das situações e dos temas trabalhados.
- Significado dos afixos mais usuais na formação de palavras.
- Famílias de palavras.
- Valores conotativos das palavras usuais.
- Interferências lexicais.
- Distinção do léxico de registos comuns e formais.

## **Fonética e ortografia**

- Fonemas da língua espanhola e a sua transcrição gráfica.
- Valores significativos dos diferentes tipos de entoação.
- Acentos; regras de acentuação do Espanhol.
- Entoação e sinais de pontuação.
- Separação correcta das sílabas.
- Regras ortográficas elementares.
- Transcrição correcta do léxico trabalhado.

## **2.4 ESTRATÉGIAS E ATITUDES**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ciclo anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um novo grau de desempenho da autonomia na aprendizagem. Os conteúdos deste bloco repetem-se ao longo dos módulos e a progressão verifica-se desde um primeiro momento de introdução e de prática motivada pelo professor, a um uso mais pessoal das estratégias por parte do aluno para chegar a um uso automatizado e autónomo.

Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias para os seus alunos.

## **2.4.1 Estratégias e atitudes do processo de aprendizagem**

### **• Atitudes; motivação**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar mobilizar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto na forma de trabalhar como nos temas abordados.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

### **• Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.
- Reconhecer o seu próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

### **• Planificação do trabalho**

- Ter iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que se dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que se vai precisar.

### **• Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses.

- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
- Testar a sua própria compreensão.
  
- **Procura e atenção selectiva**
  - Observar modelos orais e escritos.
  - Seleccionar os recursos de que se precisa.
  - Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.
  - Solicitar explicações.
  
- **Prática; assimilação dos conteúdos linguísticos**
  - Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:
  - Trabalhar com caderno diário.
  - Fazer esquemas, listagens, resumos.
  - Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
  - Ler para recolha de informação e por prazer.
  - Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
  - Praticar.
  - Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
  - Memorizar canções, textos, poemas, frases.
  - Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
  - Rever.
  - Escrever um diário de aula.
  
- **Auto-avaliação**
  - Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
  - Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
  - Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
  - Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.
  - Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
  - Testar os seus conhecimentos e capacidades.
  - Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## 2.4.2 Estratégias e atitudes da comunicação linguística

### Estratégias da comunicação linguística

- **Compreensão**



- Prever o que se vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto, e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não se percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito.

- **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa a participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

- **Expressão**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se com outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não se está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso.
- Releer para valorizar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Atitudes da comunicação linguística**

- **Compreensão**

- Ter uma atitude positiva face à compreensão de mensagens.
  - Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
  - Ultrapassar as suas limitações tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
  - Reconhecer a capacidade para compreender globalmente, sem necessidade de compreender cada um dos elementos.
- **Expressão**
  - Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
  - Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
  - Ter interesse e querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
  - Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.

### **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas para os alunos e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos três unidades didácticas, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

**Tema:** Conhecimento de uma cidade  
**Tarefas:** Organizar uma viagem virtual (ou real). Elaborar um dossier.  
**Objectivos:** Solicitar e recolher informação. Transmiti-la.  
Escolher a cidade.  
Decidir o tipo de viagem (real ou virtual).  
Expressar intenções e projectos.  
Organizar o trabalho e distribuir funções.  
Apresentar o trabalho realizado em cada grupo.  
Explicar as dificuldades e propor soluções condicionadas a outra acção. .  
(Objectivos de acordo com o tipo de viagem: seguir e indicar itinerários, precisar os tempos, realizar o orçamento, procurar transporte , residência, escolher museus, descrever monumentos, etc.).

**Tema:** Desporto  
**Tarefas:** Explicar o seu jogo ou desporto favorito.  
Aprender a jogar usando o espanhol /ouvir e retransmitir em espanhol um jogo.  
Apresentar um caderno de grupo com os jogos escolhidos.  
**Objectivos:** Descrever oralmente e por escrito um jogo, com ajuda de gestos e gráficos.  
Explicar e justificar preferências.  
Dar indicações precisas de localização e de direcção.  
Dar instruções precisas e segui-las.  
Estimular, inventar pequenas rimas e *slogans*.

**Tema:** Alimentação  
**Tarefas:** Fazer um livro/concurso de receitas. Preparar um prato. Adivinhar sabores.  
**Objectivos:** Dar e receber instruções para realizar uma actividade.  
Expressar avaliações e comparar.  
Reagir e expressar gostos e preferências.  
Dar opiniões sobre a forma de melhorar.  
Formular hipóteses.

#### **Leitura e apresentação da obra escolhida**

**Tarefa:** Realizar apresentação oral, gráfica e escrita.  
**Objectivos:** Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer marcas de estilo. Expressar uma opinião.

## **4. AVALIAÇÃO**

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

#### **4.1 Avaliação contínua**

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como a realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

#### **4.2 Auto-avaliação e co-avaliação**

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### 4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

### 4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação concreta de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, interpretar instruções, assinalar os pontos principais de um debate....

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, seguir instruções pormenorizadas, captar os diferentes sentimentos que se transmitem, ordenar um relato, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: escrever uma carta formal para pedir uma informação, escrever instruções precisas, dar e justificar uma opinião, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema....

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Cumprimentos.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os trabalhados no módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

# Programa de 11º ano

## MÓDULO 4

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B2.1

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
  - Compreender mensagens orais produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência e textos escritos de uma certa extensão sobre temas concretos e abstractos do seu interesse.
  - Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, demonstrando um certo grau de espontaneidade e de autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Conseguir um leque bastante vasto de recursos linguísticos que lhe permita fazer descrições claras, exprimir o seu ponto de vista e desenvolver uma argumentação sem procurar as palavras de maneira evidente e usando algumas palavras complexas para o fazer.
  - Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

#### 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

## **2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS**

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B2.1** do referido Quadro.

### **2.1.1 Actividades de compreensão oral**

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa sem dificuldade e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão entre locutores nativos, embora possam surgir algumas dificuldades.
- Seguir uma conversa animada, identificando os argumentos de cada interlocutor.
- Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.
- Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

#### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, e do lazer, reconhecendo a informação geral e a específica.
- Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos na língua padrão.
- Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.
- Seguir instruções, mesmo por telefone.

### **2.1.2 Actividades de compreensão escrita**

- Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.
- Compreender instruções, mesmo complexas, sempre que possa reler detidamente as partes mais difíceis.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se com uma pessoa amiga.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano, como cartas, folhetos, documentos oficiais curtos.



### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interação*

- Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.
- Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.
- Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.
- Participar em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.
- Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias sem grande estímulo por parte do interlocutor.

#### *Produção*

- Contar, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.
- Fazer descrições: interesses.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interação*

- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas pessoais para contar novidades, expressar o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos.
- Deixar notas, transmitindo uma informação a pessoas conhecidas e comunicando com precisão os pontos importantes.

#### *Produção*

- Escrever textos articulados sobre temas variados.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: estilos de aprendizagem, os jovens em Espanha e Portugal, cidadãos europeus: unidade e diversidade, infecções, escolha de uma profissão, as línguas de Espanha, conhecimento de uma individualidade, preparação de uma festa, conhecimento de uma cidade, música, meio ambiente e leitura e apresentação da obra escolhida. Para o Módulo 4 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Estilos de aprendizagem
- As línguas de Espanha
- Os jovens em Espanha e Portugal
- Cidadãos europeus: unidade e diversidade

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

## **2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS**

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de

aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

## **Gramática:**

Uso de:

Nome

- Sistematização de casos particulares de mudança de género:
  - Substantivos heterónimos, ambíguos e comuns quanto ao género.
- Sistematização de casos particulares de mudança de número.

Adjectivo

- Sistematização dos casos particulares de mudança de género e número.
- Gradação do adjectivo.
- Superlativo relativo.
- Colocação do adjectivo face ao nome. Regras genéricas de colocação do adjectivo.

Artigo

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro *lo*. A substantivação do adjectivo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe de *otro, demás, mismo, propio, varios, cualquiera, quienquiera, cierto*.

Possessivos

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su / suyo*.
- *Lo/s mío/s, lo/s tuyo/s, lo/s suyo/s*.

Numerais

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral *ambos / ambas*.
- Expressão das percentagens: artigo + número + *por ciento de* + substantivo.
- Expressão de fracções.
- Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de, sobre..., cerca de..., casi...*
- Numerais multiplicativos: *doble, triple...*
- Numerais colectivos: *decena, centena, veintena...*

Interrogativos

- Contraste *qué* + substantivo / *cuál*.
- Contraste *quién* / *quiénes*.
- O apoio *que sí* para repetir.
- Interrogativas indirectas.

Pronomes

- Sujeito:

- Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito.
- Colocação do pronome forma de sujeito.
- Complemento:
  - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e imperativo negativo.
  - Formas átonas dos pronomes com imperativo afirmativo, gerúndio e infinitivo.
- Verbos pronominais.
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.

#### Relativos

- Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.
- Advérbios relativos: *como, cuando, cuanto, donde*.

#### Verbo

- Consolidação dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
  - Modo Indicativo: *Presente, Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido, Pretérito Perfecto, Futuro Imperfecto e Condicional Simple*.
  - Modo Conjuntivo: *Presente, Pretérito Imperfecto* dos verbos regulares e dos irregulares.
- Sistematização dos usos de todos os tempos simples do Indicativo, do *Pretérito Perfecto* e do *Presente de Subjuntivo*.
- Perífrases mais usuais de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.
- O Imperativo:
  - Sistematização da flexão dos verbos regulares e dos irregulares.
  - Usos do Imperativo.

#### Oração

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas, imperativas afirmativas e negativas.
  - Análise e produção das seguintes orações: dubitativas e distributivas.
- Orações coordenadas:
  - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, adversativas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
  - Substantivas com Infinitivo, Indicativo e Conjuntivo.
  - Adjectivas: introduzidas por um pronome e por um advérbio relativo. Especificativas e explicativas.  
Adverbiais: para cumprir as funções correspondentes - condicionais e concessivas.  
Condicionais irrealis no presente.

#### Advérbios

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
- Gradação do advérbio.

#### Preposições e locuções preposicionais

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.

- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição *a* com o complemento directo pessoal, *hablar de*, *limpiar en seco*, *ir a* + Infinitivo, *por la mañana*...

#### - **Discurso:**

Conectores

- Formas e usos dos conectores de: adição, contraste, exemplificação, explicação, condição.
- Formas de: início do discurso, uso da palavra, finalização do discurso, enumeração, correcção, continuação, tematização.

#### - **Léxico:**

Formação de palavras

- Análise e sistematização dos diversos processos de formação de palavras:
  - Composição de substantivos e de adjetivos:
    - \* ortográfica: *vanagloria*, *agridulce*, *económico-social*...;
    - \* sintagmática: nome + nome: *buque escuela*;
    - \* nome + adjetivo: *contestador automático*;
    - \* nome + preposição + nome: *cabello de ángel*.

#### - **Fonética e ortografia:**

Fonética

- Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.
- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.

Ortografia da palavra, da frase e do discurso

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.

#### - **Pragmática:**

Variedades do espanhol

- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto.

## 2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

### **Controlo dos elementos afectivos**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.

- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

### **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

### **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

### **Desempenho de estratégias de comunicação**

#### **Recepção**

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.

- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito

### **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

### **Produção**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Releer para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
- Testar a sua própria compreensão.

### **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
- Utilizar regularmente um caderno de apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

### **Auto-avaliação**

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de



**9 a 12 semanas com três unidades lectivas** de 90 minutos. Sugerimos quatro unidades didácticas, que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar:

**Tema:** Estilos de aprendizagem  
**Tarefas:** Responder a um questionário, aplicar o questionário a outros colegas, descrever o seu próprio estilo de aprendizagem. Valorizar a aplicação das estratégias em diferentes disciplinas.  
**Objectivos:** Descrever experiências de aprendizagem.  
Explicar a facilidade e a dificuldade nas actividades relacionadas com a aprendizagem.  
Perguntar e responder, controlando o discurso.

**Tema:** As línguas de Espanha  
**Tarefas:** Entrar em contacto (pessoal, por telefone ou correio) com representantes do galego, catalão e euskera para ouvir e gravar o mesmo texto.  
Aprender uma série de frases nas diferentes línguas.  
Realizar um mapa das línguas com a representação das diferenças sociolinguísticas mais importantes.  
**Objectivos:** Informar-se sobre as línguas de Espanha e a sua relação com o português.  
Na compreensão oral, distinguir as diferenças, tomar notas e descrevê-las.  
Extraír conclusões sobre diferenças lexicais e gramaticais.  
Formular hipóteses sobre regras gramaticais.

**Tema:** Os jovens em Espanha e em Portugal  
**Tarefas:** Elaborar gráficos sobre os temas escolhidos, depois de ter questionado directa ou virtualmente um grupo representativo de jovens dos dois países.  
**Objectivos:** Facultar e solicitar informação sobre aspectos concretos relacionados com os jovens.  
Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.  
Expressar em percentagens os resultados. Comparar.  
Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema. Controlar o discurso.

**Tema:** Cidadãos europeus: unidade e diversidade  
**Tarefas:** Listar as características do “bom cidadão europeu”.  
Fazer o retrato robot do cidadão ideal com características de cada país.  
Apresentar os aspectos comuns e diferenciadores dos cidadãos dos diferentes países.  
**Objectivos:** Localizar cada país.  
Informar-se sobre os diferentes povos e apresentar as conclusões.  
Elencar os aspectos que facilitam a cooperação e a integração.  
Expressar opiniões e justificações.  
Valorizar as dificuldades da cooperação e da integração.  
Dar conselhos para facilitar a participação e a integração.

## 4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

### 4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

### 4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### **4.3 Avaliação final**

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

### **4.4 Prova-modelo**

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, relacionado com os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

# MÓDULO 5

## NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B2.1

### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
  - Compreender mensagens orais produzidas em contextos diversificados, adequadas ao seu nível de competência e textos escritos de uma certa extensão sobre temas concretos e abstractos do seu interesse.
  - Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, demonstrando um certo grau de espontaneidade e de autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Conseguir um leque bastante largo de recursos linguísticos que lhe permita fazer descrições claras, exprimir o seu ponto de vista e desenvolver uma argumentação sem procurar as palavras de maneira evidente e usando um vocabulário rico.
  - Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

### 2. TEMAS / CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

## **2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS**

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B2.1** do referido Quadro.

### **2.1.1 Actividades de compreensão oral**

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa sem dificuldade e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão entre locutores nativos, embora possam surgir algumas dificuldades.
- Seguir uma conversa animada, identificando os argumentos de cada interlocutor.
- Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.
- Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

#### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, e do lazer, reconhecendo a informação geral e a específica.
- Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos na língua padrão.
- Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.
- Seguir instruções, mesmo por telefone.
- Compreender a informação da maioria dos documentos gravados ou emitidos pela rádio, e captar o humor, o tom, a ironia.
- Seguir um documentário, uma entrevista, um espectáculo de humor, uma obra de teatro e a maior parte dos filmes, na língua padrão.

### **2.1.2 Actividades de compreensão escrita**

- Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.
- Compreender instruções, mesmo complexas, sempre que possa reler detidamente as partes mais difíceis.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se com uma pessoa amiga.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano, como cartas, folhetos, documentos oficiais curtos.
- Seleccionar, com rapidez, o conteúdo e a informação pertinentes numa gama extensa de textos, para decidir quais aprofundar.

- Compreender artigos e reportagens sobre problemas contemporâneos e distinguir dados de opiniões.
- Localizar informações em textos longos e reunir informações de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos para resolver uma tarefa específica.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Utilizar com fluência e adequação um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.
- Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.
- Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.
- Transmitir diferentes graus de emoção e sublinhar aquilo que é importante num acontecimento ou numa experiência.
- Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.
- Participar em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.
- Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias sem grande estímulo por parte do interlocutor.

#### *Produção*

- Contar, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.
- Fazer descrições: interesses.
- Fazer uma exposição sobre um tema familiar, explicando com precisão os pontos importantes.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.
- Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido, para poder ser compreendido sem dificuldade.
- Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interacção*

- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas pessoais para contar novidades, expressar o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos.
- Deixar notas, transmitindo uma informação a pessoas conhecidas e comunicando com precisão os pontos importantes.
- Expressar diferentes graus de emoção, sublinhar os aspectos importantes e fazer comentários sobre pontos da interacção.

### *Produção*

- Escrever textos articulados sobre temas variados.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição simples sobre temas familiares.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.
- Resumir informações sobre temas conhecidos, estabelecer relações e dar opinião.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: estilos de aprendizagem, os jovens em Espanha e Portugal, cidadãos europeus: unidade e diversidade, infecções, escolha de uma profissão, as línguas de Espanha, conhecimento de uma individualidade, preparação de uma festa, conhecimento de uma cidade, música, meio ambiente e leitura e apresentação da obra escolhida. Para o Módulo 5 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Conhecimento e apresentação de uma individualidade
- Música
- Meio ambiente
- Infecções

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De



acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

## 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Os conteúdos linguísticos são cumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os dos anos anteriores, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

### - Gramática:

Uso de:

Nome

- Sistematização de casos particulares de mudança de género:
  - Sufixos especiais: *-esa, -isa, -triz, -ina*.
  - Substantivos heterónimos, ambíguos e comuns quanto ao género.
- Sistematização de casos particulares de mudança de número.

Adjectivo

- Sistematização dos casos particulares de mudança de género e número.
- Gradação do adjectivo.
- Superlativo relativo.
- Colocação do adjectivo face ao nome. Regras genéricas de colocação do adjectivo.
- Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com *ser* ou com *estar*.
- Uso adverbial do adjectivo.

Artigo

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro *lo*. A substantivação do adjectivo.

Indefinidos

- Usos e sintaxe de *otro, demás, mismo, propio, varios, cualquiera, quienquiera, cierto*.

Possessivos

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su / suyo*.

- *Lo/s mío/s, lo/s tuyo/s, lo/s suyo/s.*

#### Demonstrativos

- Usos discursivos dos demonstrativos.

#### Numerais

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral *ambos / ambas*.
- Expressão das percentagens: artigo + (número) + *por ciento de* + substantivo.
- Expressão de frações.
- Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de, sobre..., cerca de..., casi...*
- Numerais multiplicativos: *doble, triple...*
- Numerais colectivos: *decena, centena, veintena...*

#### Interrogativos

- Contraste *qué* + substantivo / *cuál*.
- Contraste *quién* / *quiénes*.
- O apoio *que sí* para repetir uma resposta.
- Os apoios *¿sí?*, *¿no?*, *¿verdad?* para confirmar uma informação ou uma opinião.
- Interrogativas indirectas.

#### Pronomes

- Sujeito:
  - Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito.
  - Colocação do pronome forma de sujeito.
  - Plural de modéstia.
- Complemento:
  - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e imperativo negativo.
  - Formas átonas dos pronomes com imperativo afirmativo, gerúndio e infinitivo.
- Verbos pronominais.
- Verbos de dupla possibilidade: pronominal / não-pronominal que implicam alteração de significado e de regime preposicional.
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.

#### Relativos

- Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.
- Advérbios relativos: *como, cuando, cuanto, donde*.

#### Verbo

- Consolidação dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
  - Modo Indicativo: *Presente, Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido, Pretérito Perfecto, Futuro Imperfecto e Condicional Simple*.
  - Modo Conjuntivo: *Presente, Pretérito Imperfecto* dos verbos regulares e dos irregulares.
- Sistematização dos usos de todos os tempos simples do Indicativo, do *Pretérito Perfecto* e do *Presente de Subjuntivo*.
- Perífrases mais usuais de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.

- Estabelecimento de relações a partir do ponto de vista temporal.
- O Imperativo:
  - Sistematização da flexão dos verbos regulares e dos irregulares.
  - Usos do Imperativo.
- Outros valores dos tempos do Indicativo.

#### Oração

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas, imperativas afirmativas e negativas.
  - Análise e produção das seguintes orações: dubitativas e distributivas.
- Orações coordenadas:
  - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, adversativas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
  - Substantivas com Infinitivo, Indicativo e Conjuntivo
    - O discurso indirecto. Correlação temporal com o verbo da principal.
  - Adjectivas: introduzidas por um pronome e por um advérbio relativo. Especificativas e explicativas.
    - Adverbiais: para cumprir as funções correspondentes: condicionais, concessivas, temporais e modais.
      - Condicionais irrealis no presente e no passado.

#### Advérbios

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
- Gradação do advérbio.

#### Preposições e locuções preposicionais

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição *a* com o complemento directo pessoal, *hablar de*, *limpiar en seco*, *ir a* + Infinitivo, *por la mañana*...

#### - Discurso:

#### Conectores

- Formas e usos dos conectores de: adição, contraste, correlação, exemplificação, explicação, condição.
- Formas de: início do discurso, uso da palavra, finalização do discurso, enumeração, correcção, continuação, tematização.

#### - Léxico:

#### Formação de palavras

- Análise e sistematização dos diversos processos de formação de palavras:
  - Composição de substantivos e de adjectivos:
    - \* ortográfica: *vanagloria*, *agridulce*, *económico-social*...;

- \* sintagmática: nome + nome: *buque escuela*;
- \* nome + adjectivo: *contestador automático*;
- \* nome + preposição + nome: *cabello de ángel*.

#### Semântica

- Reconhecimento do sentido dos actos de fala indirectos. Produção dos mesmos.
- Reconhecimento do sentido figurado das palavras. Produção do mesmo.

#### - Fonética e ortografia:

##### Fonética

- Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.
- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.

##### Ortografia da palavra, da frase e do discurso

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso dos valores estilísticos dos sinais de pontuação.

#### - Pragmáticos:

##### Variedades do Espanhol

- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto.

## 2.4. AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

#### Controlo dos elementos afectivos

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

## **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

## **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

## **Desempenho de estratégias de comunicação**

### **Recepção**

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito.

### **Interação**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.

- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

### **Produção**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Releer para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar a correcção das hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
- Testar a própria compreensão.

### **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
- Trabalhar com caderno diário.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.

- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os seus erros: ter um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.

### **Auto-avaliação**

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores para encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

<b>Tema:</b>	Conhecimento e apresentação de uma individualidade (escritor, artista, músico, político...)
<b>Tarefas:</b>	Realizar uma biografia.
<b>Objectivos:</b>	Apresentar uma pessoa desconhecida. Expressar a temporalidade no passado com acções anteriores, coetâneas e posteriores ao narrado. Escrever, corrigir e rescrever. Organizar a biografia de forma coerente e com coesão.

Apresentar o texto de forma atractiva.

- Tema:** Música
- Tarefas:** Escolher uma canção (por grupo), compreender a letra, apresentar o autor / cantor, escrever uma letra.
- Objectivos:** Procurar informações de diferente tipologia (notícias, dados pessoais, entrevistas, fotografias...).
- Escolher e justificar.
- Apresentar o artista: descrição e biografia.
- Compreender a letra das canções.
- Escrever uma letra, um poema, imitando os modelos (escrita criativa).

- Tema:** Meio ambiente
- Tarefas:** Realizar um vídeo sobre aspectos do meio ambiente.
- Objectivos:** Definir prioridades, dar opinião e justificar.
- Relatar um desastre natural.
- Transmitir informação.
- Preparar textos atractivos. Adequar texto e imagem.
- Gravar com entoação natural e dicção clara.

- Tema:** Infecções
- Tarefas:** Realizar um dossier sobre o tema escolhido: descrição, história, situação, comportamentos, formas de tratar e de prevenir uma dada infecção.
- Objectivos:** Procurar e seleccionar informação.
- Explicar a evolução e a extensão da infecção.
- Extrair ideias, fazer resumos e apresentações orais e escritas com apoios diversos.
- Trocar informações, ideias e opiniões.
- Organizar as ideias e expressá-las com coesão e de forma atractiva.

## 4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.



De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos. É a esse tipo de avaliação que se referem as considerações que se apresentam de seguida.

#### **4.1 Avaliação contínua**

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

#### **4.2 Auto-avaliação e co-avaliação**

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

#### **4.3 Avaliação final**

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, ao desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e

escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

#### **4.4 Prova-modelo**

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

# MÓDULO 6

## NIVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B2.1

### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
  - Compreender mensagens orais produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência e textos escritos de uma certa extensão sobre temas concretos e abstractos do seu interesse.
  - Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, demonstrando um certo grau de espontaneidade e de autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Conseguir um leque bastante vasto de recursos linguísticos que lhe permita fazer descrições claras, exprimir o seu ponto de vista e desenvolver uma argumentação sem procurar as palavras de maneira evidente e usando algumas palavras complexas para o fazer.
  - Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

### 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas: actividades

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

## 2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B2.1** do referido Quadro.

### 2.1.1 Actividades de compreensão oral

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa sem dificuldade e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão entre locutores nativos, embora possam surgir algumas dificuldades.
- Seguir uma conversa animada, identificando os argumentos de cada interlocutor.
- Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.
- Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

#### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, do mundo do trabalho e do lazer, reconhecendo a informação geral e a específica.
- Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos na língua padrão.
- Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.
- Seguir instruções, mesmo por telefone.
- Compreender a informação da maioria dos documentos gravados ou emitidos pela rádio, e captar o humor, o tom, a ironia.
- Seguir um documentário, uma entrevista, um espectáculo de humor, uma obra de teatro e a maior parte dos filmes, na língua padrão.

### 2.1.2 Actividades de compreensão escrita

- Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.
- Compreender instruções, mesmo complexas, sempre que possa reler detidamente as partes mais difíceis.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se com uma pessoa amiga.
- Manter uma correspondência formal nas áreas de domínio conhecidas.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano, como cartas, folhetos, documentos oficiais curtos.
- Seleccionar, com rapidez, o conteúdo e a informação pertinentes numa gama extensa de textos, para decidir quais aprofundar.

- Compreender artigos e reportagens sobre problemas contemporâneos e distinguir dados de opiniões.
- Localizar informações em textos longos e reunir informações de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos para resolver uma tarefa específica.
- Seguir a trama e compreender a intenção do autor de um texto narrativo literário próximo dos seus interesses.

### **2.1.3. Actividades de expressão oral**

#### *Interação*

- Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Utilizar com fluência e adequação um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.
- Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.
- Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.
- Transmitir diferentes graus de emoção e sublinhar aquilo que é importante num acontecimento ou numa experiência.
- Expressar o seu parecer sobre temas de interesse geral ou sobre temas culturais relacionados com filmes, livros, etc. Comentar o ponto de vista de outra pessoa.
- Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.
- Expressar de forma cortês opiniões, desacordos e convicções.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.
- Participar em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.
- Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias sem grande estímulo por parte do interlocutor.

#### *Produção*

- Contar, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.
- Fazer descrições: sonhos, desejos, interesses.
- Fazer uma exposição sobre um tema familiar, explicando com precisão os pontos importantes.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.
- Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido, para poder ser compreendido sem dificuldade.
- Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interação*

- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.

- Escrever cartas pessoais para contar novidades, exprimir o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos, mesmo abstractos (como um filme, uma viagem, uma música).
- Escrever cartas formais para solicitar ou agradecer informações e serviços.
- Deixar notas, transmitindo uma informação a pessoas conhecidas e comunicando com precisão os pontos importantes.
- Exprimir diferentes graus de emoção, sublinhar os aspectos importantes e fazer comentários sobre pontos da interacção.

### *Produção*

- Escrever textos articulados sobre temas variados.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Narrar a trama de um livro ou o argumento de um filme e descrever as suas reacções.
- Fazer a crítica de um filme ou de um livro.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.
- Resumir informações sobre temas conhecidos, estabelecer relações e dar opinião.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: estilos de aprendizagem, os jovens em Espanha e Portugal, cidadãos europeus: unidade e diversidade, infecções, escolha de uma profissão, as línguas de Espanha, conhecimento de uma individualidade, preparação de uma festa, conhecimento de uma cidade, música, meio ambiente e leitura e apresentação da obra escolhida. Para o Módulo 6 as sugestões metodológicas propõem:

- Escolha de uma profissão

- Festas
- Preparação de uma viagem a uma cidade espanhola
- Leitura e apresentação da obra escolhida

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

### 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Os conteúdos linguísticos são cumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades assim o exigirem.

#### - Gramática:

Uso de:

Nome

- Sistematização de casos particulares de mudança de género:
  - Sufixos especiais: *-esa, -isa, -triz, -ina*.
  - Substantivos heterónimos, ambíguos e comuns quanto ao género.
- Sistematização de casos particulares de mudança de número.

Adjectivo

- Sistematização dos casos particulares de mudança de género e número.
- Gradação do adjectivo.
- Superlativo relativo.
- Colocação do adjectivo face ao nome.
- Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com *ser* ou com *estar*.
- Uso adverbial do adjectivo.



### Artigo

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro *lo*. A substantivação do adjectivo.
- Outros usos de *lo*.

### Indefinidos

- Usos e sintaxe de *otro*, *demás*, *mismo*, *proprio*, *varios*, *cualquiera*, *quienquiera*, *cierto*.

### Possessivos

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su* / *suyo*.
- *Lo/s mío/s*, *lo/s tuyo/s*, *lo/s suyo/s*.

### Demonstrativos

- *Tal* / *tales*.
- Usos discursivos dos demonstrativos.

### Numerais

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral *ambos* / *ambas*.
- Expressão das percentagens: artigo + (número) + *por ciento de* + substantivo.
- Expressão de fracções.
- Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de*, *sobre...*, *cerca de...*, *casi...*
- Numerais multiplicativos: *doble*, *triple...*
- Numerais colectivos: *decena*, *centena*, *veintena...*

### Interrogativos

- Contraste *qué* + substantivo / *cuál*.
- Contraste *quién* / *quiénes*.
- O apoio *que sí* para repetir uma resposta.
- Os apoios *¿sí?*, *¿no?*, *¿verdad?* para confirmar uma informação ou uma opinião.
- Interrogativas indirectas.

### Pronomes

- Sujeito:
  - Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito.
  - Colocação do pronome forma de sujeito.
  - Plural de modéstia.
- Complemento:
  - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e imperativo negativo.
  - Formas átonas dos pronomes com imperativo afirmativo, gerúndio e infinitivo.
- Verbos pronominais. Regência de preposição (*olvidar* / *olvidarse de*).
- Verbos de dupla possibilidade: pronominal / não-pronominal que implicam alteração de significado e de regime preposicional (*quedar con* / *quedarse en*).
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.
- *Se* como sinal de passiva

## Relativos

- Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.
- Advérbios relativos: *como, cuando, cuanto, donde*.

## Verbo

- Consolidação das formas dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
  - Modo Indicativo: *Presente, Pretérito imperfecto, Pretérito Indefinido, Pretérito Perfecto, Pretérito Pluscuamperfecto, Futuro Imperfecto e Condicional Simple*.
  - Modo Conjuntivo: *Presente e Pretérito Imperfecto* dos verbos regulares e dos irregulares.
- Sistematização dos usos de todos os tempos simples do Indicativo, do *Pretérito Perfecto* e do *Presente de Subjuntivo*. Contraste com o português.
- Perífrases mais usuais de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.
- Estabelecimento de relações a partir do ponto de vista temporal (*ayer-el día anterior / hoy / mañana-al día siguiente / expressão de tempo + después...*)
- O Imperativo:
  - Sistematização da flexão dos verbos regulares e dos irregulares.
  - Usos do Imperativo.
- Voz passiva e passiva com *se*.

## Oração

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas, imperativas afirmativas e negativas.
  - Compreensão e produção das seguintes orações: dubitativas, desiderativas e distributivas.
- Orações coordenadas:
  - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, adversativas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
  - Substantivas com Infinitivo, Indicativo e Conjuntivo (atenção ao contraste com o Infinitivo pessoal em português).
    - O discurso indirecto. Correlação temporal com o verbo da principal.
  - Adjectivas: introduzidas por um pronome e por um advérbio relativo. Especificativas e explicativas.
    - Adverbiais: para cumprir as funções correspondentes – condicionais, concessivas, temporais, modais, causais e finais.
      - Condicionais irrealis no presente, no passado e no futuro.

## Advérbios

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
- Gradação do advérbio.

## Preposições e locuções preposicionais

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição *a* com o complemento directo pessoal, *hablar de, limpiar en seco, ir a + Infinitivo, por la mañana...*

## **- Discurso:**

### Conectores

- Formas e usos dos conectores de: adição, contraste, causa / efeito, razão / consequência, correlação, exemplificação, explicação, condição.
- Formas de: início do discurso, uso da palavra, finalização do discurso, enumeração, correcção, continuação, tematização.

## **- Léxico:**

- Idiomas mais frequentes (nos temas trabalhados).

### Formação de palavras

- Análise e sistematização dos diversos processos de formação de palavras:
  - Composição de substantivos e de adjectivos:
    - \* ortográfica: " vanagloria, agridulce, económico-social ... ";
    - \* sintagmática: nome + nome: " buque escuela ";
    - \* nome + adjectivo: " contestador automático ";
    - \* nome + preposição + nome: " cabello de ángel ".

### Semântica

- Reconhecimento do sentido figurado das expressões de uso frequente.
- Reconhecimento dos valores conotativos das palavras em textos literários e publicitários.

## **- Fonética e ortografia:**

### Fonética

- Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.
- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.
- Identificação e realização dos padrões de entoação dos diferentes tipos de orações.
- Reconhecimento e produção dos matizes expressivos da entoação.

### Ortografia da palavra, da frase e do discurso

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso das abreviaturas de uso corrente em textos de tipo não especializado.

## **- Pragmática:**

### Variedades do espanhol

- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.
- Distinção do registo formal e familiar.
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto.

## **2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

### **Controlo dos elementos afectivos**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

### **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

### **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

## **Desempenho de estratégias de comunicação**

### **Recepção**

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito

### **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

### **Produção**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Rerler para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
- Testar a sua própria compreensão.

### **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
- Utilizar regularmente um caderno de apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

### **Auto-avaliação**

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades

significativas e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

**Tema:** Escolha de uma profissão  
**Tarefas:** Procurar informação sobre a profissão escolhida e apresentá-la aos colegas.  
Contactar (por grupos) com pessoas de língua espanhola de diferentes profissões.  
**Objectivos:** Procurar e seleccionar a informação pertinente.  
Contactar com uma pessoa, por telefone, carta, fax, correio electrónico ou directamente e solicitar uma descrição da sua profissão.  
Colocar questões.  
Transmitir a outros os aspectos mais relevantes do discurso.

**Tema:** Festas  
**Tarefas:** Preparar uma festa (com as características da de um país hispanofalante).  
**Objectivos:** Decidir e justificar a forma de celebrar a festa. Organizar o programa.  
Assumir responsabilidades.  
Preparar os convites: informar, convidar, motivar para participar.  
(Objectivos específicos das diferentes actividades que se pretendem realizar: escrever cartazes em espanhol, preparar um menu, expor trabalhos, cantar uma canção...).

**Tema:** Preparação de uma viagem a uma cidade espanhola  
**Tarefas:** Realizar um “guia de viagem”.  
**Objectivos:** Actualizar ou aprofundar as funções necessárias para a tarefa:  
Cumprimentar, informar-se, informar (clima, alimentos, preços, monumentos, transportes, localização).  
Pedir um favor, solicitar um serviço, agradecer.  
Descrever lugares.  
Dirigir-se a pessoas desconhecidas e controlar o discurso.

#### **Leitura e apresentação da obra escolhida**

**Tarefa:** Realizar apresentação oral, gráfica e escrita.

**Objectivos:** Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer a linguagem-chave e as marcas de estilo.  
Expressar uma opinião.

## **4. AVALIAÇÃO**

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

### **4.1 Avaliação contínua**

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

### **4.2 Auto-avaliação e co-avaliação**

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das



estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### **4.3 Avaliação final**

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

### **4.4 Prova-modelo**

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: cartas da Internet com apresentações, gostos, etc., para localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas ou recados para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos dela...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

# Programa de 12º ano

## MÓDULO 7

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B2.2

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
  - Compreender textos orais ou escritos, de uma certa extensão, produzidos em contextos diversificados sobre temas concretos e abstractos do seu interesse. Apreciar textos literários actuais adequados ao seu nível.
  - Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, demonstrando um certo grau de espontaneidade e de autonomia no uso das competências discursiva e estratégica e com um bom controlo gramatical.
  - Conseguir um leque bastante vasto de recursos linguísticos que lhe permita fazer descrições claras, exprimir o seu ponto de vista e desenvolver uma argumentação sem procurar as palavras de maneira evidente e usando algumas palavras complexas para o fazer.
  - Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

#### 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

## **2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS**

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B2.2** do referido Quadro.

### **2.1.1 Actividades de compreensão oral**

#### *Interacção*

- Seguir uma conversa, ainda que num contexto ruidoso, e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.
- Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.

#### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, do mundo do trabalho e do lazer e das relações da escola, reconhecendo a informação geral e a específica.
- Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos na língua padrão.
- Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.

### **2.1.2 Actividades de compreensão escrita**

- Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.
- Identificar com rapidez o conteúdo e a pertinência de uma notícia, de um artigo ou de uma reportagem.
- Compreender textos escritos de uma certa extensão sobre temas abstractos do seu interesse.
- Compreender artigos e reportagens sobre problemas contemporâneos e distinguir dados de opiniões.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Salientar factos e experiências relacionados com o tema da interacção.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.
- Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.

- Transmitir diferentes graus de emoção e sublinhar aquilo que é importante num acontecimento ou numa experiência.
- Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.
- Exprimir de forma cortês opiniões.
- Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias mesmo que sem grande estímulo por parte do interlocutor.
- Utilizar com fluência e adequação um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.
- Participar activamente em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.

#### *Produção*

- Fazer uma exposição sobre um tema familiar, explicando com precisão os pontos importantes.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.
- Argumentar sobre um tema conhecido, para poder ser compreendido sem dificuldade.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interacção*

- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Contribuir com informação sobre temas concretos e abstractos.
- Exprimir diferentes graus de emoção, sublinhar os aspectos importantes e fazer comentários sobre pontos da interacção.

#### *Produção*

- Escrever textos articulados e com coesão, sobre temas variados.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: estratégias para aprender melhor a língua, os jovens e o futuro, direitos e deveres, convivência e integração, entrevista de trabalho, o Espanhol no mundo: extensão e variantes, conhecimento de um museu, preparação de uma festa, conhecimento de uma cidade, televisão, cinema, teatro, cuidados corporais e doenças habituais, leitura e apresentação da obra escolhida. Para o Módulo 7 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Estratégias para aprender melhor a língua
- Os jovens e o futuro
- Entrevista de trabalho
- O Espanhol no mundo: extensão e variantes

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

## 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.

Aconselha-se ter em conta os resultados dos “cadernos de estratégias e superação de erros” propostos como primeira tarefa e, a partir deles, tratar ou trabalhar com maior ênfase os pontos que sejam do interesse e benefício da turma.

### **Gramática**

Uso de:

Nome

- Sistematização de casos particulares de mudança de género:
  - sufixos especiais: *-esa, -isa, -triz, -ina*.
  - substantivos heterónimos, ambíguos e comuns quanto ao género.

### Adjectivo

- Gradação do adjectivo.
- Superlativo relativo.

### Artigo

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro *lo*. A substantivação do adjectivo.

### Indefinidos

- Usos e sintaxe de *otro, demás, mismo, propio, varios, cualquiera, quienquiera, cierto*.

### Possessivos

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su / suyo*.
- *Lo/s mío/s, lo/s tuyo/s, lo/s suyo/s*.

### Demonstrativos

- Usos discursivos do demonstrativo neutro.
- *Tal / tales*.

### Numerais

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral *ambos / ambas*.
- Expressão das percentagens: artigo + número + *por ciento de* + substantivo.
- Expressão de fracções.
- Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de, sobre..., cerca de..., casi...*
- Numerais multiplicativos: *doble, triple...*
- Numerais colectivos: *decena, centena, veintena...*

### Interrogativos

- Contraste *qué* + substantivo / *cuál*.
- Contraste *quién* / *quiénes*.
- O apoio *que sí* para repetir.
- Os apoios *¿sí?*, *¿no?*, *¿verdad?* para confirmar uma informação ou uma opinião.
- Interrogativas indirectas.

### Pronomes

- Sujeito:
  - Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito.
  - Colocação do pronome forma de sujeito.
- Complemento:
  - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e imperativo negativo.
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.

### Relativos

- Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.

- Uso dos pronomes relativos com preposição. Atenção às contrações *del* e *al*.
- Advérbios relativos: *como*, *cuando*, *cuanto*, *donde*.

#### Verbo

- Consolidação dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
  - Modo Indicativo: *Presente*, *Pretérito Perfecto*, *Futuro Imperfecto* e *Condicional Simple*.
  - Modo Conjuntivo: *Presente* e *Pretérito Imperfecto* dos verbos regulares e dos irregulares.

#### Oração

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas.
- Orações coordenadas:
  - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, distributivas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
  - Substantivas com Infinitivo, Indicativo e Conjuntivo.
  - Adverbiais: para cumprir as funções correspondentes:
    - Condicionais. Condicionais irrealis no presente, no futuro e no passado. Condicionais com outros nexos: *como*, *siempre que*, *a condición de que*, *con tal de que*, *solo si*.

#### Advérbios

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.

#### Preposições e locuções preposicionais

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição *a* com o complemento directo pessoal, *hablar de*, *limpiar en seco*, *ir a* + Infinitivo, *por la mañana*...

#### Discurso:

##### Conectores

- Formas e usos dos conectores de:
  - Adição:
    - y*, *además*, *después*, *también*, *por otra parte*, *por otro lado*...; *incluso*, *encima*, *más aún*, *todavía más*...
  - Correlação / alternância:
    - o... o*, *ni ... ni*, *no sólo ... sino también*, *no ... y tampoco*
  - Exemplificação:
    - por ejemplo*, *como por ejemplo*, *así por ejemplo*, *o sea*...  
*pongamos por caso*, *tal como*...
  - Explicação:
    - es decir*, *o sea*, *esto es*... ; *o lo que es lo mismo*, *en otras palabras*, *mejor dicho*...



- Formas de:
  - Início de discurso:  
*bueno, bien, hombre, mira, pues...*
  - Finalização de discurso:  
*en fin, por fin, por último, y, esto es todo, nada más...*
  - Enumeração:  
*en primer lugar, en segundo lugar, primero, segundo...; luego, después, por último, en último lugar, en último término, en fin, por fin*
  - Correção:  
*bueno, o sea, quiero decir... ; mejor dicho, vamos...*
  - Continuação:  
*y, así que, entonces, con que...; ahora bien, así pues, con todo, pues bien*
  - Tematização:  
*en cuanto a, a propósito de, sobre...; por lo que se refiere a, por lo que respecta, en lo que concierne a...*
  
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto, do trabalho...

#### **- Léxico:**

- Formação de palavras:
- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.

#### **Fonética e ortografia:**

##### Fonética

- Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.
- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.
- Identificação e realização dos padrões de entoação dos diferentes tipos de orações.
- Reconhecimento e produção dos matizes expressivos da entoação.

##### Ortografia da palavra, da frase e do discurso

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso dos valores estilísticos dos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso das abreviaturas de uso corrente em textos de tipo não especializado.

## **2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

## **Controlo dos elementos afectivos**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

## **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

## **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

## **Desempenho de estratégias de comunicação**

### **Recepção**

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.

- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito.

### **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

### **Produção**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Releer para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

### **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
- Testar a sua própria compreensão.

### **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
- Utilizar regularmente um caderno de apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

### **Auto-avaliação**

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## **3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA**

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas** de 90 minutos. Sugerimos quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar:

**Tema:** Estratégias para aprender melhor a língua  
**Tarefas:** Elaborar o seu caderno de estratégias e superação de erros.  
**Objectivos:** Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.  
Experimentar as diferentes estratégias.  
Transmitir experiências pessoais aos colegas.

**Tema:** Os jovens e o futuro  
**Tarefas:** Elaborar um breve artigo para o jornal da escola sobre o tema *¿Qué mundo queremos?*  
**Objectivos:** Falar de acções futuras e de intenções.  
Denunciar aspectos negativos.  
Sublinhar aspectos positivos.  
Expressar as suas ideias e transmitir as dos colegas.  
Realizar propostas e expressar decisões.

**Tema:** Entrevista de trabalho  
**Tarefas:** Preparar entrevistas.  
**Objectivos:** Pedir e dar informação sobre estudos, interesses, costumes, experiências de trabalho, conhecimentos, etc.  
Organizar os dados.  
Repetir uma pergunta ou uma resposta de forma diferente, matizando um aspecto.  
Expressar convicções, segurança, hipóteses e condições.  
Sublinhar um aspecto.  
Tomar a palavra e interagir de forma adequada.

**Tema:** O Espanhol no mundo: extensão e variantes  
**Tarefas:** Entrar em contacto pessoal (ou por telefone, gravação ou correio) com falantes da língua espanhola ou realizar um mapa das línguas com a representação das diferenças sociolinguísticas mais importantes.  
**Objectivos:** Informar-se sobre a extensão do Espanhol  
Seguir uma exposição.  
Aperceber-se auditivamente das diferenças. Tomar notas e referi-las.  
Extrair conclusões sobre diferenças lexicais e gramaticais.  
Formular hipóteses sobre regras gramaticais.

## 4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia.

É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

### 4.1 Avaliação contínua

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

### 4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

### **4.3 Avaliação final**

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da competência comunicativa linguística, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

### **4.4 Prova-modelo**

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de se ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto...

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, relacionado com os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.



## MÓDULO 8

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B2.2

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
  - Compreender textos orais ou escritos, de uma certa extensão, produzidos em contextos diversificados sobre temas concretos e abstractos do seu interesse. Apreciar textos literários actuais adequados ao seu nível.
  - Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, demonstrando um certo grau de espontaneidade e de autonomia no uso das competências discursiva e estratégica e com um bom controlo gramatical.
  - Conseguir um leque bastante vasto de recursos linguísticos que lhe permita fazer descrições claras, exprimir o seu ponto de vista e desenvolver uma argumentação sem procurar as palavras de maneira evidente usando algumas palavras complexas para o fazer.
  - Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.
- Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.

- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

## 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas: actividades

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

### 2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B2.2** do referido Quadro.

#### 2.1.1 Actividades de compreensão oral

##### *Interacção*

- Seguir uma conversa, ainda que num contexto ruidoso, e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão entre locutores nativos, embora possa ter alguma dificuldade quando os locutores não tornam o seu discurso mais acessível.
- Seguir uma conversa animada, identificando os argumentos de cada interlocutor.
- Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.

##### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, do mundo do trabalho e do lazer, reconhecendo a informação geral e a específica.
- Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos na língua padrão.
- Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.
- Compreender a informação da maioria dos documentos gravados ou emitidos pela rádio, e captar o humor, o tom, a ironia e o ponto de vista do locutor.
- Seguir um documentário, uma entrevista, um espectáculo de humor, uma obra de teatro e a maior parte dos filmes, em linguagem não demasiado idiomática.

### **2.1.2 Actividades de compreensão escrita**

- Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.
- Identificar com rapidez o conteúdo e a pertinência de uma notícia, de um artigo ou de uma reportagem.
- Compreender textos escritos de uma certa extensão sobre temas abstractos do seu interesse, interpretando os implícitos culturais presentes.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se com uma pessoa amiga.
- Compreender artigos e reportagens sobre problemas contemporâneos e distinguir dados de opiniões.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Salientar factos e experiências relacionados com o tema da interacção.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.
- Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.
- Transmitir diferentes graus de emoção e sublinhar aquilo que é importante num acontecimento ou numa experiência.
- Expressar o seu parecer sobre temas de interesse geral ou sobre temas culturais relacionados com filmes, etc. Comentar o ponto de vista de outra pessoa.
- Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.
- Expressar de forma cortês opiniões, desacordos.
- Utilizar com fluência e adequação um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.
- Participar activamente em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.
- Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias mesmo que sem grande estímulo por parte do interlocutor.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou de um problema.
- Enfrentar a maior parte das situações que podem ocorrer numa viagem e resolver as necessidades que surjam.
- Resumir e dar a sua opinião sobre um artigo, uma exposição, um documentário.

#### *Produção*

- Contar, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.
- Fazer descrições pormenorizadas: um sonho, um desejo, um interesse.
- Fazer uma exposição sobre um tema familiar, explicando com precisão os pontos importantes.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.
- Argumentar sobre um tema conhecido, para poder ser compreendido sem dificuldade.

- Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interacção*

- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas pessoais para contar novidades, exprimir o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos, mesmo abstractos (como um filme, uma viagem, uma música).
- Deixar notas, transmitindo uma informação e comunicando com precisão os pontos importantes.
- Contribuir com informação sobre temas concretos e abstractos.
- Exprimir diferentes graus de emoção, sublinhar os aspectos importantes e fazer comentários sobre pontos da interacção.

#### *Produção*

- Escrever textos articulados e com coesão, sobre temas variados.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.
- Resumir informações sobre temas conhecidos, estabelecer uma relação e dar opinião.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: estratégias para aprender melhor a língua, os jovens e o futuro, direitos e deveres, convivência e integração, entrevista de trabalho, o Espanhol no mundo: extensão e variantes, conhecimento de um museu, preparação de uma festa,

conhecimento de uma cidade, televisão, cinema, teatro, cuidados corporais e doenças habituais, leitura e apresentação da obra escolhida. Para o Módulo 8 as sugestões metodológicas do programa propõem:

- Cultura: conhecimento de um museu
- Viagens: conhecimento de uma cidade
- Direitos e deveres
- Televisão, cinema, teatro

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

### 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo do módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, **o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Os conteúdos linguísticos são cumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades ou as dificuldades específicas da turma assim o exigirem.

#### **Gramática:**

Uso de:

Nome

- Sistematização de casos particulares de mudança de género:
  - sufixos especiais: *-esa, -isa, -triz, -ina*.
  - substantivos heterónimos, ambíguos e comuns quanto ao género.
- Sistematização de casos particulares de mudança de número.

Adjectivo

- Gradação do adjectivo.

- Superlativo relativo.
- Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com *ser* ou com *estar*.
- Uso adverbial do adjectivo.

#### Artigo

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro *lo*. A substantivação do adjectivo.
- Outros usos de *lo*.

#### Indefinidos

- Usos e sintaxe de *otro*, *demás*, *mismo*, *proprio*, *varios*, *cualquiera*, *quienquiera*, *cierto*.

#### Possessivos

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su* / *suyo*.
- *Lo/s mío/s*, *lo/s tuyo/s*, *lo/s suyo/s*.

#### Demonstrativos

- Usos discursivos do demonstrativo neutro.

#### Numerais

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral *ambos* / *ambas*.
- Expressão das percentagens: artigo + número + *por ciento de* + substantivo.
- Expressão de fracções.
- Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de*, *sobre...*, *cerca de...*, *casi...*
- Numerais multiplicativos: *doble*, *triple...*
- Numerais colectivos: *decena*, *centena*, *veintena...*
- Sufixo fraccionário *-avo*.

#### Interrogativos

- Contraste *qué* + substantivo / *cuál*.
- Contraste *quién* / *quiénes*.
- O apoio *que sí* para repetir uma resposta.
- Os apoios *¿sí?*, *¿no?*, *¿verdad?* para confirmar uma informação ou uma opinião.
- Interrogativas indirectas.

#### Pronomes

- Sujeito:
  - Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito.
  - Colocação do pronome forma de sujeito.
- Complemento:
  - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e imperativo negativo.
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.

## Relativos

- Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.
- Uso dos pronomes relativos com preposição. Atenção às contrações *del* e *al*.
- Advérbios relativos: *como, cuando, cuanto, donde*.

## Verbo

- Consolidação dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
  - Modo Indicativo: *Presente, Futuro Imperfecto e Condicional Simple; Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido, Pretérito Perfecto*.
  - Modo Conjuntivo: *Presente e Pretérito Imperfecto* dos verbos regulares e dos irregulares.
- Sistematização dos usos de todos os tempos simples do Indicativo, do *Pretérito Perfecto* e do *Presente de Subjuntivo*.
- Estabelecimento de relações a partir do ponto de vista temporal.

## Oração

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas.
  - Produção das seguintes orações: dubitativas, desiderativas e distributivas.
- Orações coordenadas:
  - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, adversativas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
  - Substantivas com Infinitivo, Indicativo e Conjuntivo.
    - O discurso indirecto. Correlação temporal com o verbo da principal
  - Adjectivas: introduzidas por um pronome e por um advérbio relativo (com ou sem preposição).
  - Adverbiais: para cumprir as funções correspondentes:
    - Condicionais. Condicionais irrealis no presente, no futuro e no passado. Condicionais com outros nexos: *como, siempre que, a condición de que, con tal de que, solo si*.
    - Temporais: com Infinitivo introduzidas por *al, antes de, despues de, hasta*; Com Indicativo / Conjuntivo introduzidas por *quando, mientras que, siempre que, en cuanto*.
    - Modais: com Indicativo / Conjuntivo introduzidas por *como, como si, según*.

## Advérbios

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
- Gradação do advérbio.

## Preposições e locuções preposicionais

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição *a* com o complemento directo pessoal, *hablar de, limpiar en seco, ir a + Infinitivo, por la mañana...*

## Discurso:

### Conectores

- Formas e usos dos conectores de:
  - Adição:  
*y, además, después, también, por otra parte, por otro lado...; incluso, encima, más aún, todavía más...*
  - Causa e efeito / razão e consequência:  
*porque, por eso, pues, así que, entonces, en consecuencia, tanto... que, tan... que; por consiguiente, por lo tanto, de ahí que, por lo cual, de forma que, de manera que, de modo que, por lo tanto, con que...*
  - Correlação / alternância:  
*o... o, ni... ni, no sólo... sino también, no... y tampoco*
  - Exemplificação:  
*por ejemplo, como por ejemplo, así por ejemplo...  
pongamos por caso, tal como...*
  - Explicação:  
*es decir, o sea, esto es... ; o lo que es lo mismo, en otras palabras, mejor dicho...*
- Formas de:
  - Início de discurso:  
*bueno, bien, hombre, pues...*
  - Finalização de discurso:  
*en fin, por fin, por último, y, esto es todo, nada más...*
  - Enumeração:  
*en primer lugar, en segundo lugar, primero, segundo... ; luego, después, por último, en último lugar, en último término, en fin, por fin*
  - Correção:  
*bueno, o sea, quiero decir... ; mejor dicho, vamos...*
  - Continuação:  
*y, así que, entonces, con que...; ahora bien, así pues, con todo, pues bien*
  - Tematização:  
*en cuanto a, a propósito de, sobre...; por lo que se refiere a, por lo que respecta, en lo que concierne a...*
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto, do trabalho...

## Léxico:

### Semântica

- Reconhecimento do sentido dos actos de fala indirectos. Produção dos mesmos.
- Reconhecimento do sentido figurado das palavras. Produção do mesmo.

### Variedades do espanhol

- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.



## **Fonética e ortografia:**

### Fonética

- Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.
- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.
- Identificação e realização dos padrões de entoação dos diferentes tipos de orações.
- Reconhecimento e produção dos matizes expressivos da entoação.

### Ortografia da palavra, da frase e do discurso

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso dos valores estilísticos dos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso das abreviaturas de uso corrente em textos de tipo não especializado.

## **2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

### **Controlo dos elementos afectivos**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

### **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.

- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

### **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

### **Desempenho de estratégias de comunicação**

#### **Recepção**

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito

#### **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

## **Produção**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Rer para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

## **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conhecem.
- Testar a sua própria compreensão.

## **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
- Utilizar regularmente um caderno de apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

## Auto-avaliação

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

## 3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

<b>Tema:</b>	Conhecimento de um museu
<b>Tarefas:</b>	Visita virtual a um museu.
<b>Objectivos:</b>	Expressar preferências e justificá-las. Procurar e localizar na Internet os endereços mais úteis. Realizar leituras selectivas no hipertexto. Delimitar a informação que vai utilizar. Estudar, analisar. Tomar notas. Contrastar dados. Expressar sensações e comparações. Mostrar acordo e desacordo. Expressar a sua opinião e explicá-la.

**Tema:** Conhecimento de uma cidade  
**Tarefas:** Preparar uma viagem real ou virtual.  
**Objectivos:** Localizar lugares.  
Recolher informação e transmiti-la.  
Organizar as ideias.  
Apresentar os dados acompanhados de imagens, mapas, etc.  
Descrever e comentar.  
(Preparar a viagem: escolha da cidade, das datas, do alojamento, do meio de transporte, das visitas, etc.)

**Tema:** Direitos e deveres  
**Tarefas:** Escolher representante da turma.  
**Objectivos:** Listar funções e descrever características.  
Argumentar, prometer, convencer.  
Expressar obrigações, direitos e proibições.  
Votar, recontar, realizar actas.  
Pedir responsabilidades.

**Tema:** Televisão, cinema, teatro  
**Tarefas:** Elaborar resenhas. Realizar um programa para a escola.  
**Objectivos:** Fazer resumos.  
Extrair ideias, temas e acontecimentos-chave.  
Fazer críticas, argumentar e exemplificar.  
Debater.  
Realizar avaliações.  
Modalizar as afirmações.

#### 4. AVALIAÇÃO

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

#### **4.1 Avaliação contínua**

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

#### **4.2 Auto-avaliação e co-avaliação**

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

#### **4.3 Avaliação final**

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

#### 4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplo: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões. Exemplo: cartas da Internet, com apresentações, gostos, etc., para encontrar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.



## MÓDULO 9

### NÍVEL DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA: B2.2

#### 1. OBJECTIVOS

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ano anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a Língua Espanhola nas várias situações de comunicação.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
  - Extrair uma grande parte da informação daquilo que é dito, desde que essa informação seja proferida de forma clara e que não se utilize uma linguagem demasiado idiomática.
  - Compreender a maior parte da informação veiculada pelos media sobre temas da actualidade ou sobre temas acerca dos quais se possuam referências.
  - Compreender textos escritos de uma certa extensão sobre temas abstractos do seu interesse.
  - Ler artigos de imprensa sobre temas actuais.
  - Apreciar textos literários actuais adequados ao seu nível.
- Comunicar e expressar-se oralmente e por escrito, demonstrando um certo grau de autonomia no uso das competências discursiva e estratégica.
  - Participar em conversas improvisadas e em debates preparados para expor e justificar as suas ideias.
  - Expressar-se adequadamente e com uma certa fluência sobre os temas do programa, sobre temas actuais e de interesse pessoal.
  - Escrever textos coerentes e adequados, com suficiente correcção, sobre temas familiares.
  - Escrever cartas pessoais, exprimindo opiniões, sentimentos e desejos. Escrever cartas formais e comerciais, no registo adequado.
- Descobrir o funcionamento da língua e contrastá-lo com o do português.
- Interagir com a cultura dos países hispano-americanos no âmbito dos temas do programa.
- Demonstrar uma atitude positiva perante a língua estrangeira e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício do sentido de responsabilidade, de solidariedade e da consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e de resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e de informação.

## 2. TEMAS/CONTEÚDOS

Os temas/conteúdos encontram-se organizados em quatro secções:

2.1 Competências comunicativas

2.2 Aspectos socioculturais

2.3 Conteúdos linguísticos

2.4 Autonomia na aprendizagem

### 2.1 COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

Este primeiro bloco de conteúdos é prático e concretiza-se na listagem das actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas. As actividades seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência* e correspondem ao nível **B2.2** do referido Quadro.

#### 2.1.1 Actividades de compreensão oral

##### *Interacção*

- Seguir uma conversa, ainda que num contexto ruidoso, e reagir perante o discurso que lhe é dirigido, mesmo que tenha de solicitar alguns esclarecimentos ou repetições.
- Seguir os pontos principais de um debate ou discussão entre locutores nativos, embora possa ter alguma dificuldade quando os locutores não tornam o seu discurso mais acessível.
- Seguir uma conversa animada, identificando os argumentos de cada interlocutor.
- Compreender sem dificuldade instruções pormenorizadas.
- Interagir, com segurança, sobre temas conhecidos e de interesse pessoal.
- Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
- Compreender e reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.

##### *Recepção*

- Compreender informação factual directa sobre temas gerais, da vida quotidiana, do mundo do trabalho e do lazer, reconhecendo a informação geral e a específica.
- Captar as ideias principais de intervenções complexas sobre temas concretos e abstractos na língua padrão.
- Seguir exposições de uma certa extensão e complexidade sobre temas gerais, sempre que o plano geral seja claro e marcado com conectores explícitos.
- Seguir instruções, mesmo por telefone.
- Compreender a informação da maioria dos documentos gravados ou emitidos pela rádio, e captar o humor, o tom, a ironia e o ponto de vista do locutor.
- Seguir um documentário, uma entrevista, um espectáculo de humor, uma obra de teatro e a maior parte dos filmes, em linguagem não demasiado idiomática.

### **2.1.2 Actividades de compreensão escrita**

- Ler de forma bastante autónoma, adaptando o ritmo e o tom aos diferentes textos e objectivos.
- Identificar com rapidez o conteúdo e a pertinência de uma notícia, de um artigo ou de uma reportagem.
- Compreender textos escritos de uma certa extensão sobre temas abstractos do seu interesse, interpretando os implícitos culturais presentes.
- Compreender instruções, mesmo complexas, sempre que possa reler detidamente as partes mais difíceis.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos para poder corresponder-se com uma pessoa amiga.
- Manter uma correspondência formal nas áreas de domínio conhecidas.
- Compreender artigos e reportagens sobre problemas contemporâneos e distinguir dados de opiniões.
- Seguir a trama, compreender a intenção do autor e apreciar os aspectos formais de um texto literário próximo dos seus interesses.

### **2.1.3 Actividades de expressão oral**

#### *Interacção*

- Comunicar com segurança e fluência sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.
- Salientar factos e experiências relacionados com o tema da interacção.
- Trocar, verificar e confirmar informações.
- Abordar sem preparação conversas sobre temas familiares.
- Expressar opiniões pessoais e defendê-las com argumentos, exemplos e comentários.
- Transmitir diferentes graus de emoção e sublinhar aquilo que é importante num acontecimento ou numa experiência.
- Expressar o seu parecer sobre temas de interesse geral ou sobre temas culturais relacionados com filmes, livros, etc. Comentar o ponto de vista de outra pessoa.
- Colocar claramente uma questão, fazer especulações sobre as causas e as consequências, sobre as vantagens e os inconvenientes das diferentes alternativas.
- Expressar de forma cortês opiniões, desacordos e convicções.
- Utilizar com fluência e adequação um amplo leque de recursos linguísticos para enfrentar as situações quotidianas.
- Participar activamente em debates ou entrevistas sobre temas conhecidos, tomar a palavra, mudar de assunto e concluir.
- Tomar a iniciativa numa entrevista. Desenvolver as ideias mesmo que sem grande estímulo por parte do interlocutor.
- Explicar a causa de uma dificuldade ou problema.
- Enfrentar a maior parte das situações que podem ocorrer numa viagem e resolver as necessidades que surjam.
- Resumir e dar a sua opinião sobre um artigo, uma exposição, um documentário.

#### *Produção*

- Contar, com pormenor, as suas experiências, explicando sentimentos e reacções.
- Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

- Fazer descrições pormenorizadas: um sonho, um desejo, um interesse.
- Fazer uma exposição sobre um tema familiar, explicando com precisão os pontos importantes.
- Gerir as questões que lhe são apresentadas, solicitando a repetição se tiverem sido proferidas rapidamente.
- Argumentar sobre um tema conhecido, para poder ser compreendido sem dificuldade.
- Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

### **2.1.3 Actividades de expressão escrita**

#### *Interação*

- Escrever mensagens sobre pedidos de informação ou explicações de um problema.
- Escrever cartas pessoais, descrevendo pormenorizadamente experiências, sentimentos e acontecimentos.
- Escrever cartas pessoais para contar novidades, exprimir o seu pensamento sobre pessoas e temas conhecidos, mesmo abstractos (como um filme, uma viagem, uma música).
- Escrever cartas formais para solicitar ou agradecer informações e serviços.
- Deixar notas, transmitindo uma informação e comunicando com precisão os pontos importantes.
- Contribuir com informação sobre temas concretos e abstractos.
- Exprimir diferentes graus de emoção, sublinhar os aspectos importantes e fazer comentários sobre pontos da interação.

#### *Produção*

- Escrever textos articulados e com coesão, sobre temas variados.
- Contar um acontecimento real ou imaginário, narrar uma história.
- Narrar o argumento de um livro ou de um filme e descrever as suas reacções.
- Fazer a crítica de um filme ou de um livro.
- Relatar as suas experiências, descrevendo emoções e reacções.
- Fazer uma descrição directa e simples sobre temas familiares.
- Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.
- Resumir informações sobre temas conhecidos, estabelecer uma relação e dar opinião.

## **2.2 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um país, serve para expressar toda a sua realidade. Todas as funções comunicativas previstas no programa devem trabalhar-se em íntima conexão com a realidade sociocultural. Os domínios de referência, temas, tarefas e projectos que se propõem devem ter em conta as necessidades e os interesses de cada grupo de alunos e ser motivadores para eles sem cair nos tópicos académicos de sempre. A realidade dos países hispano-falantes deve ser apresentada, também, de forma viva, realizando uma

aproximação a partir dos aspectos mais interessantes para os alunos.

Os domínios de referência que o programa oferece para todos os módulos abrangem temas como: estratégias para aprender melhor a língua, os jovens e o futuro, direitos e deveres, convivência e integração, entrevista de trabalho, o Espanhol no mundo: extensão e variantes, conhecimento de um museu, preparação de uma festa, conhecimento de uma cidade, televisão, cinema, teatro, cuidados corporais e doenças habituais, leitura e apresentação da obra escolhida. Para o Módulo 9 as sugestões metodológicas propõem:

- Convivência e integração
- Cuidados corporais e doenças habituais
- Preparação de uma festa
- Leitura e apresentação da obra escolhida

Cada um desses temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final ao qual se subordinam todos os conteúdos do programa, oferecendo uma visão da realidade de Espanha ou de outros países hispano-falantes. De acordo com esse objectivo, cada professor deve adaptar esses temas ou tarefas segundo a realidade do grupo-turma.

### 2.3 CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa; são os recursos linguísticos necessários para cumprir as funções que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo **não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses elementos.**

Os conteúdos linguísticos são cumulativos. Entre os conteúdos que aparecem a seguir figuram também os do módulo anterior, que será necessário actualizar ou rever se as actividades ou as dificuldades específicas da turma assim o exigirem.

## Gramática:

Uso de:

Nome

- Sistematização de casos particulares de mudança de género.
- Sistematização de casos particulares de mudança de número.

Adjectivo

- Sistematização dos casos particulares de mudança de género e número.
- Gradação do adjectivo.
- Superlativo relativo.
- Colocação do adjectivo face ao nome. Regras genéricas de colocação do adjectivo.
- Alterações de significado de alguns adjectivos consoante a utilização com *ser* ou com *estar*.
- Uso adverbial do adjectivo.
- Valores estilísticos da anteposição.

Artigo

- Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo.
- O artigo neutro *lo*. A substantivação do adjectivo.
- Outros usos de *lo*.

Indefinidos

- Usos e sintaxe de *otro*, *demás*, *mismo*, *proprio*, *varios*, *cualquiera*, *quienquiera*, *cierto*. Revisão geral.

Possessivos

- Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su* / *suyo*.
- *Lo/s mío/s*, *lo/s tuyo/s*, *lo/s suyo/s*.

Demonstrativos

- Usos discursivos do demonstrativo neutro.

Numerais

- Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.
- O numeral *ambos* / *ambas*.
- Expressão das percentagens e expressão de fracções.
- Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de*, *sobre...*, *cerca de...*, *casi...*
- Numerais multiplicativos: *doble*, *triple...*
- Numerais colectivos: *decena*, *centena*, *veintena...*
- Sufixo fraccionário *-avo*.

Interrogativos

- Contraste *qué* + substantivo / *cuál*.
- Contraste *quién* / *quiénes*.
- O apoio *que sí* para repetir uma resposta.
- Os apoios *¿sí?*, *¿no?*, *¿verdad?* para confirmar uma informação ou uma opinião.

- Interrogativas indirectas.

#### Pronomes

- Sujeito:
  - Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome forma de sujeito.
  - Colocação do pronome forma de sujeito.
  - Plural de modéstia.
- Complemento:
  - Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e Imperativo negativo.
  - Formas átonas dos pronomes com Imperativo afirmativo, Gerúndio e Infinitivo
- Verbos pronominais. Regência de preposição. Contraste com o português.
- Verbos de dupla possibilidade: pronominal / não-pronominal que implicam alteração de significado e de regime preposicional.
- Pronomes reflexos e recíprocos. Reforços.
- *Se* como sinal de passiva

#### Relativos

- Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.
- Uso dos pronomes relativos com preposição. Atenção às contrações *del* e *al*.
- Advérbios relativos: *como, cuando, cuanto, donde*.

#### Verbo

- Consolidação dos seguintes tempos verbais regulares e irregulares:
  - Modo Indicativo: *Presente, Futuro imperfecto e Condicional Simple; Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido, Pretérito Perfecto*.
  - Modo Conjuntivo: *Presente e Pretérito Imperfecto* dos verbos regulares e dos irregulares.
- Sistematização dos usos de todos os tempos simples do indicativo, do *Pretérito Perfecto* e do *Presente de Subjuntivo*.
- Perífrases mais usuais de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.
- Estabelecimento de relações a partir do ponto de vista temporal.
- O Imperativo: sistematização da flexão dos verbos regulares e dos irregulares.
  - Usos do Imperativo
- Outros valores dos tempos do Indicativo.
- Voz passiva perifrástica e passiva com *se*.

#### Oração

- Oração simples: sistematização dos usos das orações declarativas afirmativas e negativas, interrogativas, exclamativas, imperativas afirmativas e negativas.
  - Produção das seguintes orações: dubitativas, desiderativas e distributivas.
- Orações coordenadas:
  - Sistematização dos usos das seguintes orações: copulativas, adversativas e explicativas.
- Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas:
  - Substantivas com Infinitivo, Indicativo e Conjuntivo.
    - O discurso indirecto. Correlação temporal com o verbo da principal
  - Adjectivas: introduzidas por um pronome e por um advérbio relativo. Especificativas e explicativas.

- Advérbiais: para cumprir as funções correspondentes:
  - Condicionais: condicionais irrealis no presente, no futuro e no passado. Condicionais com outros nexos: “como, siempre que, a condición de que, con tal de que, solo si” .
  - Temporais: com Infinitivo introduzidas por *al, antes de, despues de, hasta*; Com Indicativo / Conjuntivo introduzidas por *cuando, mientras que, siempre que, en cuanto*.
  - Modais: com Indicativo / Conjuntivo introduzidas por *como, como si, según*
  - Concessivas: com Indicativo e Conjuntivo introduzidas por *aunque, apesar de que, por más que*
  - Finais: com Infinitivo introduzidas por *para, a, con el fin de*; com Conjuntivo introduzidas por *para que, con el fin de que...*

#### Advérbios

- Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
- Gradação do advérbio.

#### Preposições e locuções preposicionais

- Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
- Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o Português: preposição *a* com o complemento directo pessoal, *hablar de, limpiar en seco, ir a + Infinitivo, por la mañana*.

#### Discurso:

#### Conectores

- Formas e usos dos conectores de:
  - Adição:
    - y, además, después, también, por otra parte, por otro lado... ; incluso, encima, más aún, todavía más...*
  - Contraste e concessão:
    - pero, aunque, a pesar de todo, al contrario, por el contrario, en cambio, sin embargo; con todo y con eso, no obstante, antes bien, así todo*
  - Causa e efeito / razão e consequência:
    - porque, por eso, pues, así que, entonces, en consecuencia, tanto... que, tan... que; por consiguiente, por lo tanto, de ahí que, por lo cual, de forma que, de manera que, de modo que, por lo tanto, con que...*
  - Correlação / alternância:
    - o... o, n ... ni, no sólo... sino también, no... y tampoco*
  - Exemplificação:
    - por ejemplo, como por ejemplo, así por ejemplo...  
pongamos por caso, tal como...*
  - Explicação:
    - es decir, o sea, esto es... ; o lo que es lo mismo, en otras palabras, mejor dicho...*
- Formas de:



- Início de discurso:  
*bueno, bien, hombre, pues...*
- Finalização de discurso:  
*en fin, por fin, por último, y, esto es todo, nada más...*
- Enumeração:  
*en primer lugar, en segundo lugar, primero, segundo... ; luego, después, por último, en último lugar, en último término, en fin, por fin*
- Correção:  
*bueno, o sea, quiero decir... ; mejor dicho, vamos...*
- Continuação:  
*y, así que, entonces, con que...; ahora bien, así pues, con todo, pues bien*
- Tematização:  
*en cuanto a, a propósito de, sobre...; por lo que se refiere a, por lo que respecta, en lo que concierne a...*

- Distinção do registo formal e familiar.
- Registos variados: técnicos, dos jovens, do desporto, do trabalho...

### **Léxico:**

#### Formação de palavras

- Análise e sistematização dos diversos processos de formação de palavras trabalhados até agora.

#### Semântica

- Reconhecimento do sentido dos actos de fala indirectos. Produção dos mesmos.
- Reconhecimento do sentido figurado das palavras. Produção do mesmo.

#### Variedades do Espanhol

- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia e ao vocabulário.

### **Fonética e ortografia:**

#### Fonética

- Reconhecimento e produção, cada vez mais aproximada à de um falante nativo, dos sons do Espanhol, nomeadamente aqueles que apresentam maior dificuldade.
- Produção correcta da sílaba tónica na palavra e nos grupos fónicos.
- Identificação e realização dos padrões de entoação dos diferentes tipos de orações.
- Reconhecimento e produção dos matizes expressivos da entoação.
- Distinção das diferentes variedades diatópicas do Espanhol, no que diz respeito à pronúncia.

#### Ortografia da palavra, da frase e do discurso

- Utilização adequada do acento ortográfico e dos diversos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso dos valores estilísticos dos sinais de pontuação.
- Reconhecimento e uso das abreviaturas de uso corrente em textos de tipo não especializado.

## **2.4 AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM**

Retomam-se os conteúdos estratégicos do ano anterior, que devem ser progressivamente activados, e acrescentam-se outros novos, que ajudarão a atingir um grau mais elevado de desempenho da autonomia na aprendizagem.

### **Controlo dos elementos afectivos**

- Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar activar os recursos que se possuem.
- Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
- Controlar a ansiedade.
- Interessar-se por melhorar.
- Superar as fases de aparente impasse e não desanimar.
- Seleccionar as suas preferências ao longo do ano, tanto nas formas de trabalhar como nos temas.
- Aprofundar de forma pessoal os aspectos socioculturais e os conteúdos linguísticos que mais lhe interessam e os que precisam de reforço.

### **Processo de aprendizagem de uma língua**

- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
- Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
- Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
- Procurar ocasiões para praticar o idioma.
- Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.
- Activar os interesses e os conhecimentos prévios.
- Utilizar de forma selectiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.

### **Planificação do trabalho**

- Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
- Seleccionar temas e conteúdos.
- Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
- Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Seleccionar os materiais de que vai precisar.

## **Desempenho de estratégias de comunicação**

### **Recepção**

- Prever o que vai ouvir ou ler.
- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e deter-se depois em pontos concretos. Procurar apenas os dados concretos se esse for o objectivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralinguísticos e extralinguísticos (imagens, mapa formal de um texto e, na linguagem oral, entoação, gestos, tom).
- Utilizar o sentido geral de um texto ou de um enunciado sobre temas conhecidos para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.
- Deduzir o assunto de um discurso ou de um texto e o significado de palavras desconhecidas, a partir da situação e do contexto.
- Apoiar-se em palavras-chave.
- Indicar que não percebe uma parte da mensagem.
- Solicitar, de diferentes formas, a clarificação do que foi dito

### **Interacção**

- Pedir ajuda ao interlocutor.
- Memorizar frases correntes.
- Utilizar procedimentos simples para começar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada.
- Confirmar a compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias, reformulando algumas partes do enunciado.
- Resumir uma conversa e facilitar assim a focalização do tema.
- Convidar outra pessoa para participar.
- Reagir de forma adequada com gestos, com as expressões habituais na língua-alvo e com a participação requerida.

### **Produção**

- Planificar: prever e ensaiar a forma de comunicar os pontos importantes, aproveitando todos os recursos disponíveis.
- Tentar exprimir-se por outras palavras e estar atento à adequação da produção à situação concreta.
- Utilizar gestos interrogativos quando não está seguro da correcção ou adequação de uma dada palavra.
- Procurar palavras de significado próximo para suprir alguma carência.
- Parafrasear, definir, fazer desenhos, assinalar, quando uma palavra não está disponível.
- Recomeçar de uma forma diferente se houver ruptura da comunicação.
- Pedir a confirmação em caso de dúvida.
- Realizar um esquema.
- Elaborar diferentes tentativas e valorizar o progresso na aprendizagem.
- Re ler para verificar a consecução dos objectivos, a organização, a correcção.

## **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

- Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
- Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que pretende utilizar.
- Observar modelos e deduzir regras.
- Verificar as hipóteses levantadas.
- Consultar materiais e pedir explicações.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com a língua materna e outras línguas que se conheçam.
- Testar a sua própria compreensão.

## **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

- Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
- Utilizar regularmente um caderno de apontamentos.
- Fazer esquemas, listagens, resumos.
- Praticar as estruturas com os colegas ou individualmente e realizar actividades de auto-controlo.
- Ler para recolha de informação e por prazer.
- Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
- Praticar.
- Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
- Memorizar canções, textos, poemas, frases.
- Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
- Rever.
- Escrever um diário de aula.

## **Auto-avaliação**

- Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
- Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
- Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
- Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
- Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
- Testar os seus conhecimentos e capacidades.
- Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

### 3. SUGESTÕES METODOLÓGICAS E GESTÃO DO PROGRAMA

Apresenta-se, a seguir, uma proposta de integração dos objectivos e conteúdos descritos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades significativas para os alunos e acessíveis para os alunos deste nível. Segundo esta abordagem, requer-se que aquilo que se vai desenvolver na aula responda aos interesses concretos dos alunos e que tanto a tarefa final como o processo sejam o resultado de uma negociação na aula. Portanto, estas sugestões devem adaptar-se à realidade concreta de cada aula e oferecem-se apenas como exemplo; mais uma vez incentiva-se os professores a encontrarem as tarefas mais interessantes e significativas para os seus alunos e que melhor favoreçam o desenvolvimento das actividades comunicativas assinaladas.

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do módulo, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa, e pensada para um módulo de **9 a 12 semanas com três unidades lectivas de 90 minutos**. Sugerimos quatro unidades didácticas que se podem distribuir adaptando-as às exigências de cada situação escolar.

- Tema:** Convivência e integração  
**Tarefas:** Realizar um *dossier* sobre imigração com propostas para uma integração real (publicá-lo no jornal ou na revista da turma ou da escola).  
**Objectivos:** Procurar e seleccionar informação.  
Elencar os aspectos que facilitam a cooperação e a integração.  
Expressar opiniões e justificações.  
Avaliar as dificuldades da cooperação e da integração.  
Dar conselhos para facilitar a participação e a integração.
- Tema:** Cuidados corporais e doenças habituais  
**Tarefas:** Aconselhar exercícios. Aprender a dançar (sevilhanas, salsa...), a fazer exercícios de *relax*. Dar conselhos para evitar o *stress*.  
**Objectivos:** Expressar sensações, dores, sintomas.  
Descrever estados físicos e de ânimo.  
Aconselhar, convencer, animar.  
Dar instruções.  
Expressar avaliações.
- Tema:** Preparação de uma festa (com as características de um país hispano-falante)  
**Tarefas:** Preparar uma festa.  
**Objectivos:** Decidir e justificar a forma de celebrar a festa. Organizar o programa.  
Assumir responsabilidades.  
Preparar os convites: informar, convidar, incentivar a assistir.  
(Objectivos específicos das diferentes actividades que se pretendem desenvolver: escrever cartazes em espanhol, preparar um menu, fazer

uma exposição de trabalhos, cantar uma canção, preparar perguntas para fazer à personagem prevista, etc.)

### **Leitura e apresentação da obra escolhida**

**Tarefa:** Realizar apresentação oral, gráfica e escrita.

**Objectivos:** Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer a linguagem-chave e as marcas de estilo. Expressar uma opinião.

## **4. AVALIAÇÃO**

No âmbito da avaliação, pretende-se estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão.

Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo:

- Desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão e expressão oral, interacção, compreensão e expressão escrita), interiorização dos conteúdos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

### **4.1 Avaliação contínua**

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das “tarefas” finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates, exposições, portefólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais, bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou as cassetes áudio e vídeo produzidas pelos mesmos.

## 4.2 Auto-avaliação e co-avaliação

A auto-avaliação e a co-avaliação – ou a capacidade de avaliar os próprios progressos – é a avaliação mais formativa, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, porque se centra nos processos e porque acredita na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do *Portefólio Europeu de Línguas*.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

## 4.3 Avaliação final

Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso referir-se ao desenvolvimento da **competência comunicativa linguística**, ou seja, o desenvolvimento das competências de interacção, expressão e compreensão oral e escrita, e nas provas preparadas para tal efeito nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

## 4.4 Prova-modelo

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: assinalar em fotografias ou desenhos as pessoas ou as características que o texto descreve, extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Facultam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: cartas da Internet com apresentações, gostos, etc., para localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, ordenar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes compostos por itens de resposta fechada.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: preencher fichas, escrever notas ou recados para deixar uma mensagem concreta a um interlocutor conhecido, apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos dela...

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Saudações.

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

Estes são testes com itens de resposta aberta, que requerem a utilização de critérios rigorosos para evitar avaliações subjectivas ou imprecisas.



## BIBLIOGRAFIA E RECURSOS

### 1. DIDÁCTICA DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE)

#### Seleccção Bibliográfica Comentada

Larsen-Freeman, D. & Long, M. (1994). *Introducción al estudio de la adquisición de lenguas extranjeras*. Madrid: Gredos.

Trata-se de uma obra de referência básica para se iniciar na metodologia do estudo e investigação da aquisição de línguas estrangeiras.

Liceras, J. M. (1992). *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor.

Trata-se de uma colectânea de artigos clássicos sobre a aquisição de línguas estrangeiras, centrando-se especialmente no estudo da interlíngua.

Nunan, D. (1998). *El diseño de tareas para la clase comunicativa*. Cambridge: CUP.

Abrange aspectos teóricos e práticos para a concepção de tarefas de carácter comunicativo. Útil para o professor que pretende iniciar-se no tema e adaptar ou conceber as suas próprias tarefas.

Oxford, R. L. (1989). *Language Learning Strategies. What Every Teacher Should Know*.

London: Newbury House Publishers.

De entre os materiais dedicados ao tema das estratégias, o de Rebeca Oxford apresenta a classificação mais detalhada, assim como um grande elenco de actividades sugestivas para que o professor possa conhecer e desenvolver as estratégias de aprendizagem dos seus alunos.

Sánchez Lobato, J. & Santos Gargallo, I (Dir.) (2004). *Vademécum para la formación de profesores*.

*Enseñar español como segunda lengua (l2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid:SGEL.

Esta obra, na qual participa um grande número de especialistas, reúne os princípios teóricos e práticos básicos do ensino-aprendizagem do E/LE .

Colecção de investigação e didáctica Madrid: Ed. Edelsa. A *Serie Roja* desta colecção centra-se na investigação em linguística aplicada à aprendizagem de línguas estrangeiras:

Fernández, S. (1997). *Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje de E/LE*.

Madrid: Ed. Edelsa.

Com base num amplo *corpus* de investigação, apresenta um estudo das diferentes etapas por que passa o aprendente de Espanhol, analisando os erros que se cometem, as suas causas e evolução.

García Santa Cecilia, A. (1995). *El currículo de español como lengua extranjera*.

Madrid: Ed. Edelsa.

Oferece um quadro completo e coerente sobre os conceitos pedagógicos que sustentam o “currículo” e sobre todos os elementos que o integram; faz especial referência ao currículo do Instituto Cervantes.

Llobera, M. *et al.* (1996). *Competencia comunicativa*. Madrid: Ed. Edelsa.

Trata-se de uma compilação actualizada dos artigos-chave para a compreensão do conceito de competência comunicativa.

Pujol, M. *et al.* (1998). *Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en*

*Europa*. Madrid: Ed. Edelsa.

Apresenta uma análise do panorama actual da aquisição de línguas estrangeiras, no âmbito da União Europeia.

Na mesma colecção, a *Serie Blanca* propõe um conjunto de títulos de trabalhos didácticos pensados para auxiliar o professor principiante, dos quais destacamos os seguintes:

Alonso, E. (1994). *Como ser profesor/a y querer seguir siéndolo*. Madrid: Ed. Edelsa.

Num estilo ágil e interactivo, apresentam-se as questões-chave que preocupam o professor de Espanhol, língua estrangeira.

Giovannini, A. et al. (1996). *Profesor en acción* (3 vols.). Madrid: Ed. Edelsa.

O primeiro volume detém-se na reflexão teórica sobre os fundamentos da aprendizagem. Os volumes 2 e 3 centram-se nas áreas da gramática, do vocabulário, da fonética e da cultura, bem como no desenvolvimento das quatro competências.

Hurtado, A. (2000). *Enseñar a traducir*.

Abordando o tema da tradução, a autora apresenta as relações desta actividade com a da aprendizagem da língua e detém-se posteriormente nas actividades e estratégias do processo de tradução e do seu ensino.

Colecção: Programa de Autoformação do professor de E/LE.

Os volumes desta colecção nascem no seio de um programa Língua/Sócrates, em cooperação com o Instituto Cervantes e o centro Tandem. Dirigem-se aos professores da União Europeia e estão concebidos para a formação à distância. Os

títulos existentes são os seguintes:

*Cómo trabajar con libros de texto // ¿Errores? ¡Sin falta! // Las imágenes en la clase de E/LE // Métodos y enfoques de aprendizaje y enseñanza de E/LE // Enseñar y aprender fonética // La destreza escrita // Aprender y enseñar vocabulario // La destreza auditiva // Aprendizaje de léxico y connotaciones culturales // La destreza oral.*

A Colecção E (Enseñanza del Español) pretende centrar-se nos temas mais actuais do ensino do Espanhol para apresentar, de forma clara, interactiva e ao mesmo tempo fundamentada, tanto os estudos que se estão a levar a cabo por hispanistas – *Serie Estudios* – como a aplicação dessas teorias na sala de aula – *Serie Recursos*:

Fernández, S. (coord.) (2001). *Tareas y proyectos en la clase de lengua*. Madrid: Edinumen.

Regressa-se ao tema das tarefas, desta vez numa perspectiva muito prática, disponibilizando-se exemplos para todos os níveis, especialmente para os níveis iniciais, que é onde menos se tem trabalhado com esta metodologia.

Fernández, S (2003). *Propuesta curricular y Marco europeo común de referencia. Desarrollo por tareas*. Madrid: MEC e Edinumen.

Este trabalho apresenta um currículo para o ensino –aprendizagem do espanhol, distribuído em seis anos e pensado para um público adolescente e jovem. Segue de perto o “Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas”, homologando os níveis de competência como os do QECR e adoptando o enfoque orientado para a acção que propõe este documento.

Poch, D. (1997). *Fonética para aprender español: pronunciación*. Madrid: Edinumen.

Aborda o ensino da pronúncia do Espanhol a alunos estrangeiros; trata os aspectos fonéticos mais relevantes desta língua, assim como os relacionados com a correcção da pronúncia.

Zanón, J. (coord.) (1998). *La enseñanza del español mediante tareas*. Madrid: Edinumen.

Apresenta uma panorâmica do ensino do Espanhol mediante tarefas, abordando a relação entre a elaboração de tarefas e os manuais, as tarefas e o desenvolvimento da autonomia, o ensino da gramática e as tarefas, a programação, as tarefas e as unidades didácticas.

Colecção das “Actas das Jornadas de Espanhol”, que se celebram todos os anos, no âmbito da Expolíngua de Madrid. São também ilustrativas das aplicações didácticas que se levam a cabo em Espanha.

Miquel, L. & Sans, N. (Ed.) (1993, 1994, 1995). *Didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Fundación Actilibre.

## Outros:

- Bello, P. et al. (1990). *Didáctica de las segundas lenguas. Estrategias y recursos básicos*. Madrid: Santillana.
- Cassany, D. (1991). *Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir*. Barcelona: Paidós.
- Cerrolaza, O. et al. (1999). *Cómo trabajar con libros de texto*. Madrid: Tandem - I. Cervantes-Edelsa.
- Cestero, A. et al. (1999). *Estudios de comunicación no verbal*. Madrid: Edinumen.
- Coll, J. et al. (1990). *Diccionario de gestos con sus giros más usuales*. Madrid: Edelsa.
- Cortés, M. (2002). *Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación*. Madrid: Edinumen.
- Gelabert, M. J. et al. (1988). *Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado*. Madrid: SGEL.
- Littlewood, W. (1994). *La enseñanza de la comunicación oral. Un marco metodológico*. Barcelona: Paidós Comunicación.
- Marcos Marin, F., & Sánchez Lobato, J. (1988). *Lingüística aplicada*. Madrid: Síntesis.
- Ministerio de Cultura (1988). *II Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Autor.
- Ministerio de Cultura (1991). *III Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Autor.
- Naranjo, M. (1999). *La poesía como instrumento didáctico en el aula de E/LE*. Madrid: Edinumen.
- Nisbet, J. & Shucksmith, J. (1987). *Estrategias de aprendizaje*. Madrid: Santillana.
- Sánchez Pérez, A. (1992). *Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: SGEL.
- Slagter, P. J. (1979). *Un nivel umbral*. Bruselas: Conselho da Europa.
- Vázquez, G. (1998). *¿Errores? ¡Sin falta!*. Madrid: Edelsa.
- Vázquez, G. (Coord) (2005). *Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos*. Madrid: Edinumen.

## 2. DIDÁCTICA ESPECÍFICA: MATERIAIS DE AULA

### Manuais:

- Alcoba, S. et al. (2001). *Es Español* (1, 2 e 3). Madrid: Espasa.
- Alonso, E. et al. (2004). *Gente joven*. Barcelona: Difusión.
- Alvárez, M. A. et al. (2001). *Sueña 1*. Madrid: Anaya.
- Arribas, G e E. Landone (2001) *Creía que esto sólo pasaba en las películas*. CD-Rom. Madrid: Edinumen.
- Artuñedo, B. e Donson, C. (1993) E/LE. Curso de español para extranjeros. Nivel 2. Madrid: SM.
- Benetti, G, Casselatto, M. e Messori, G.(2004) *Más que palabras. Curso de literatura por tareas.*: Barcelona: Difusión.
- Borobio, V. (1992) *Curso de español para extranjeros (1 e 2)*. Madrid: S.M.
- Castro, F. et al. (1991). *Ven (1,2 e 3)*. Madrid: Edelsa.
- Centellas, A. (1996) *Método de Español para extranjeros 1*. Madrid: Edinumen.
- Cerrolaza, M. et al. (1999) *Planeta. (1, 2, 3 e4)*. Madrid: Edelsa.
- Chamorro, M.D. et al. (1995). *Abanico. Curso avanzado de español lengua extranjera*. Barcelona: Difusión.
- Chamorro, M. D. et al. (2005) *El ventilador. Curso de perfeccionamiento*. Barcelona: Difusión.
- Coronado González, M.L. et al. (1994) *A fondo*. Madrid: SGEL.
- Coronado González, M.L. et al. (2004) *A fondo 2*Madrid: SGEL
- Corpas, J, et al. ( 2004, 2005). *Aula (1,2,3,4)*, e *Aula Internacional 1*. Barcelona: Difusión.
- Equipo Avance (1986) *Antena. Curso de español para extranjeros. (1,2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- Equipo Pragma (1988). *Para empezar. A e B*. Madrid: Edelsa.
- Equipo Pragma (1988). *Esto funciona. A e B*. Madrid: Edelsa.
- Equipo Prisma (2002) *Prisma. (1, 2, 3 e 4)* Madrid: Edinumen.
- Fente, R. e Alonso, E. W. (1998). *Órbita (1 e 2)*. Madrid: SGEL.
- García, N. e Sánchez, J. (1989). *Español 2000 (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- Garrido, G., Llano, J. & Nascimento, S. (2001). *Conexión. Curso de español para profesionales brasileños*. Madrid: CUP
- González, A & Dueñas, C. (2003). *ECO, Curso modular de español*. Madrid: Edelsa
- González, A e Romero, C. (1998). *Puesta a punto*. Madrid: Edelsa
- López, E. et al. (1992) *Procesos y recursos*. Madrid: Edinumen.

- Martín, E. (1984). *Vamos a ver. Para entendernos en español*. Madrid: Edelsa.
- Martín, E. e Sans, N. (1998). *Gente. Curso comunicativo basado en el enfoque por tareas (1, 2 e 3)* (nova ed. 2004-2005). Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (1990) *Intercambio (1 e 2)*. Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (1983). *¿A que no sabes?. Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros*. Madrid: Edelsa.
- Miquel, L. & Sans, N. (2002). *Rápido. Curso intensivo de español*. Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (2002) *Mensajes*. Barcelona: Difusión.
- Moreno, C. & Tuts, M. (1991) *Curso de perfeccionamiento. Hablar, pensar y escribir en español*. Madrid: SGEL.
- Nauta, J. P. (1991) *Agenda. Curso intensivo de español*. Madrid: Alhambra-Longman.
- Ortega, J. (1998). *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya! Material de apoio*. Lisboa: Departamento do Ensino Secundário. Ministério da Educação.
- Palomino, M. A.(2001). *Primer plano (1,2 e3)*. Madrid: Edelsa.
- Palomino, M. A. (2002). *Chicos chicas (1 e 2)*. Madrid: Edelsa.
- Pedraza, F. & Rodríguez, M. (1991). *Vamos a hablar (1 e 2)*. São Paulo: Ática.
- Quiñones, M. J. & Oliva, C. G (2002). *Redes (1, 2 e 3)*. SM: Madrid.
- Sánchez, A. (1982). *Entre nosotros (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- Sanchez, A. et al. (1995). *Cumbre. Curso de español para extranjeros*. Níveis elementar, médio e superior. Madrid: SGEL.
- Sánchez, J. et al. (1999). *Español sin fronteras*. Madrid: SGEL.
- Ramos, A. et al. (1990). *Fórmula (1,2 e 3)*. Madrid: Santillana.
- Universidad de Salamanca e Radiotelevisión Española (1993). *Viaje al español (1, 2 e 3). Versión Internacional*. Madrid: Santillana.

### **Métodos para aprendizagem precoce**

- Beutelspacher, B.(2004). *Vamos al circo*. Barcelona: Difusión.
- Candela, P et al. (2003). *Una rayuela*. Madrid: SGEL.
- Fernández, S. (1994). *El español en la Escuela Elemental*. Roma: Consejería de Educación.
- Lagartos, M. et al. (1997). *Los trotamundos (2 vols.)*. Madrid: Edelsa.
- Muñoz, B. (2003). *Mis primeros días*. Madrid: SGEL.
- Pisonero, I. (coord.) (1990). *Pido la palabra (6 vols.)*. Madrid: Ministerio de Educación y Ciencia.
- Pisonero, I. et al. (1998). *Pasacalle. (3 vols.)*. Madrid: SGEL.
- Russo, M & Vázquez, M. (2005). *A la una, a las dos, a las tres*. Barcelona: Difusión.

### **E/LE com fins específics**

- AAVV (1991). *1000 palabras de negocios*. Barcelona: Difusión.
- AAVV (1996). *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona: Difusión.
- Aguirre, B. (1992). *El español por profesiones: servicios turísticos*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. (1993). *El español por profesiones: servicios financieros*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. (1996). *El español por profesiones: comercio exterior*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. (1997). *El español por profesiones: lenguaje jurídico*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. et al. (1991). *El español por profesiones: secretariado*. Madrid: SGEL.
- Aguirre, B. & Gómez de Enterría, J. (1994). *El español por profesiones: servicios de salud*. Madrid: SGEL.
- Benítez, P. et al. (1995). *El español de la empresa*. Madrid: Ediciones Colegio de España.
- Bovet, M & Prada, M. (1992). *El español de los negocios*. Madrid: Edelsa.
- Calleja, G. & Tirado, C. (1998). *Cómo dominar la correspondencia rápidamente*. Madrid: Playor.
- Centellas, A. (1998). *Proyecto en español comercial*. Madrid: Edinumen.
- Equipo ICE de la Universidad de Barcelona (1995). *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona: Difusión.
- Fajardo, M. & González, S. (1995). *Marca registrada. Español para los negocios*. Salamanca: Universidad de Salamanca - Santillana.
- Felices, A. et al. (1998). *Español para el comercio internacional*. Madrid: Edinumen.
- Gómez de Enterría, J. (1990). *Correspondencia comercial en español*. Madrid: SGEL.
- Gómez de Enterría, J. (2002). *La comunicación escrita en la empresa*. Madrid: Arco/Libros.

- González, M. et al. (1997). *Socios. Curso de español orientado al mundo del trabajo (1, 2 e 3)*. Barcelona: Difusión.
- Matallanes M. & Albarán, C. (1997). *Español para la empresa*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra (EUNSA).
- Moreno, C. & Tuts, M. (1997). *El español en el hotel*. Madrid: SGEL.
- Nauta, P. (1990). *Agenda*. Madrid: Alhambra Longman.
- Palomino, M. A. (1997). *Técnicas de correo comercial*. Madrid: Edelsa.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas - Español lengua Extranjera*. Barcelona: Difusión.
- Prada, M. (1995). *Hablando de negocios*. Madrid: Edelsa.
- Rodríguez, J. L. & Kreen, D. (1998). *Español de negocios* (Vídeo e CD-Rom). Barcelona: Difusión.
- Sabater, M. L et al. (1992). *Hablemos de negocios*. Madrid: Alambra-Longman.
- Siles J. et al. (1989). *El español de los negocios*. Madrid: SGEL.
- Tomás, J. M. et al. (2001). *Trato hecho*. Madrid: SGEL.
- Vázquez, G. et al. (2001). *El discurso académico escrito*. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.
- Vázquez, G. et al. (2001). *El discurso académico oral*. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.
- Vázquez, G. et al. (2001). *Actividades para la escritura*. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.
- Vázquez, G. et al. (2001). *Comprender en español* (CD-Rom). Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen.

### Língua oral

- Bordón, T. (1994). *Al teléfono. Comprensión y expresión oral*. Madrid: SM.
- Bordón, T. (1991). *Al habla. Tácticas de conversación*. Madrid: S.M.
- Briz, A. (2002). *El español coloquial en la clase de E/LE*. Madrid: SGEL.
- Domínguez, P. et al. (1991). *Actividades comunicativas. Ente bromas y veras*. Madrid: Edelsa.
- Fernández Díaz, R. (1998). *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid: Arco/Libros.
- Garcés, C. & Nauta, J. P. (1997). *Con voz y voto. Tareas de conversación. Nivel avanzado*. Madrid: Santillana.
- Gil, M. (2002). *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid: Edinumen.
- González, A & Romero, C. (2003). *Tiempo para pronunciar*. Madrid: Edelsa.
- Gonzalo, C. et al. (1991). *Diálogos en español*. Madrid: Alhambra-Longman.
- Martínez Sallés, M. (2002). *Tareas que suenan bien*. Bruselas: Consejería de Educación. MECD.
- López, M. R. (1999). *Hablemos en clase*. Madrid: Edinumen.
- Masip, V. (1999). *Gente que pronuncia bien. Curso de pronunciación española para brasileños*. Barcelona: Difusión.
- Ministerio de Cultura (1993). *En español. Materiales audio*. Madrid: Ministerio de Cultura.
- Miquel, L. & Sans, N. (1991). *Como suena (1 e 2). Materiales para la comprensión auditiva*. Barcelona: Difusión.
- Miquel, L. & Sans, N. (1992). *De dos en dos. Ejercicios interactivos de producción oral*. Madrid: Difusión.
- Nauta, J. P. (1990) *En contexto*. Barcelona: Difusión.
- Navas Ruiz, N. & Alegre, J. M. (1998). *Conversaciones hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura*. Salamanca: Almar.
- Ortega, J. (1999) *En voz alta. Exercícios da fonética para a aprendizagem da língua espanhola*. Lisboa: Departamento da Educação Básica. Ministério da Educação.
- Palencia, R. (1994). *A la escucha. Comprensión oral*. Madrid: SM.
- Palomino, M. A. (1998). *Dual. Pretextos para hablar*. Madrid: Edelsa.
- Pinilla, R. & Acquaroni, R. (2001). *¡Bien dicho!*. Madrid: SGEL.
- Rodríguez, M. (2001) *Escucha y aprende*. Madrid: SGEL.
- Sánchez, A e Matilla, M. (1988) *Manual práctico de corrección fonética del español*. Madrid: SGEL.
- Sánchez, M. e González, A. (2003) *Tiempo para comprender*. Madrid: Edelsa.
- Siles Artés, J. (1987). *Historias para conversar (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- (Ver número 47 de *Carabela*, monográfico sobre a expressão oral).

### Língua escrita

- Arnal, C. & Ruiz de Garibay, A. (1992). *Escribe en español*. Madrid: SGEL.
- Artuñedo, B. et al. (1993). *Taller de escritura*. Madrid: Edinumen.

- Hernández Blasco, M. J. (1989). *Lo que hay que leer (1 e 2)*. Madrid: Difusión.
- Hernández G & Rellán, C. (1998, 1999 e 2000). *Aprendo a escribir (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- Luque Durán, J. (1988). *Narraciones españolas (1, 2 e 3)*. Madrid: SGEL.
- Ministerio de Cultura (1988). *En español. Materiales de prensa*. Madrid: MC.
- Pastor, E. (1994). *Escribir cartas*. Barcelona: Difusión.
- Varela, S. et al. (1995). *E/LE. Línea a línea*. Madrid: SM.

### **Vocabulário**

- Encinar, A. (1991). *Palabras, palabras*. Madrid: Edelsa.
- Montava, M. A. (1998). *Juegos y actividades para enriquecer tu vocabulario*. Madrid: Arco/Libros.
- Navas Ruiz & Alegre, J. M. (1988). *Español avanzado. Estructuras gramaticales y campos léxicos*. Salamanca: Almar.
- Palacios Jiménez, R. (1991). *Vocabulario activo e ilustrado del español*. Madrid: SGEL.
- Sánchez Lobato, J. & Aguirre, B. (1992). *Léxico fundamental del español. Situaciones, temas, nociones*. Madrid: SGEL.

### **Actividades lúdicas**

- Costa, A. L. e Alves Marra, P. (1997). *¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE*. Barcelona: Difusión.
- Domínguez, P., Bazo, P. & Herrera, J. (1991). *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras*. Madrid: Edelsa/Edi6.
- García Naranjo et al. (1999). *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid: SGEL.
- González Sainz, T. (1994). *Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera*. Madrid: SM.
- Iglesias, I & Prieto, M. (1998). *¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español*. Madrid: Edinumen.
- Palencia, R. (1990). *Te toca a ti*. Madrid: Servicio de Difusión del Español, Ministerio de Cultura.
- Prange, L. & Pichardo, F. (1997). *Por turnos. Actividades para aprender español jugando*. Madrid: Santillana.
- Procter, G. (1992) *Juegos de comunicación*. Londres: Mary Glasgow.
- Reviejo, C. & Soler, E. (1998). *Cantares y decires. Antología de folclore infantil*. Madrid: SM.
- Sánchez Benito, J. & Sanz Oberberger, C. (1993). *Jugando en español. Actividades interactivas para la clase de español*. Berlín: Langenscheidt.

### **Vários**

- Arribas e Castro, R. (1991). *Prácticas. Preparación al Diploma Básico de español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa.
- Fernández Cinto, J. (1991). *Actos de habla de la lengua española*. Madrid: Edelsa.
- Gelabert, M. J. (1990). *Diccionario de gestos con sus giros más usuales*. Madrid: Edelsa.
- Gelabert, M. J. (1990). *Niveles umbral, intermedio y avanzado. Repertorio de funciones comunicativas del español*. Madrid: SGEL.
- López Ruiz, J. (1987). *Historietas y pasatiempos (1, 2 e 3)*. Madrid: Edi-6.
- Ministerio de Cultura (1990). *España canta*. Madrid: Ministerio de Cultura.
- Sans, N. (Coord.) (desde 1995). Coleção: *Tareas. Unidades didácticas de español lengua extranjera*. Difusión: Madrid.
- Uriz, F. J. (1989). *Cosas que pasan*. Madrid: Edelsa.

### **Leitura facultativa**

Coleções de obras de leitura facultativa, organizadas por grau de dificuldade:

- Editorial Difusión:  
 Coleção *Venga a leer*  
 Série *América Latina*  
 Série *Lola Lago, Detective*

Série *Plaza Mayor*  
Série *Aires de Fiesta*  
Série *Hotel Veramar*  
Série *Almacenes La Española*  
Série *Primera Plana*  
Série *Aventura joven*

Editorial Edelsa:

Colecção *Para que Leas* (policiais, de mistério...)  
Colecção: *Lecturas Clásicas* Graduadas (+ áudio)  
Colecção *Leer es Fiesta* (relatos breves de grandes autores)  
Colecção *Leer en español*

Editorial Edinumen:

Colecção *Lecturas de Español*

Editorial Santillana:

Colecção *Leer en Español*  
Colecção *Historias para leer y escuchar*

Editorial SGEL:

Historias breves para leer. Nivel intermedio (J. Masoliver)  
Narraciones Españolas. Nivel Elemental (Juan D. Luque Durán)  
Narraciones Españolas. Nivel Superior (Juan D. Luque Durán)  
Colecção *Lecturas Graduadas en Español*  
Colecção *Textos en Español Fácil*  
Colecção *Lecturas en Español Fácil*  
Colecção *Cuetos, cuentos, cuentos.*

Editorial SM:

Colecção *Estilo Propio*  
Antología E/LE *España escribe sobre Europa.*

## Dicionários

- AAVV (1993). *Intermedio. Diccionario didáctico del español*. Madrid: SM.  
AAVV (1996). *Clave. Diccionario de uso del español actual*. Madrid: SM.  
AAVV (1996). *Gran diccionario de la lengua española*. Madrid: SGEL.  
AAVV (1997). *Básico. Diccionario didáctico del español*. Madrid: SM.  
AAVV (1997). *Avanzado. Diccionario didáctico del español*. Madrid: SM.  
AAVV (1998). *Diccionario básico de la lengua española*. Madrid: SGEL.  
AAVV (2000). *Ortografía de la lengua española, RAE*. Madrid: Espasa.  
AAVV (2001). *Gran diccionario de uso del español actual*. Madrid: SGEL.  
AAVV (2001). *Diccionario de sinónimos y antónimos*. Madrid: Espasa.  
Campos, J. G. & Barella, A. (1990). *Diccionario de refranes*. Madrid: Espasa-Calpe.  
Coll, J. et al. (1990). *Diccionario de gestos*. Madrid: Edelsa.  
León, V. (1988). *Diccionario de argot español*. Madrid: Alianza.  
López García, A. (1986). *Diccionario de sinónimos y antónimos de la lengua española*. Valencia: Alfredo Ortells.  
Marsá, F. (1984). *Diccionario normativo y guía práctica de la lengua española*. Barcelona: Ariel.  
Moliner, M. (1974). *Diccionario del uso del español*. Madrid: Gredos.  
Ortega, D. (1988). *Diccionario Español-Portugués y Portugués-Español*. Barcelona.  
Real Academia Española (1992). *Diccionario de la lengua española* (21ª ed.). Madrid: Espasa-Calpe.  
Seco, M. (1986). *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española* (9ª ed.). Madrid: Espasa-Calpe.  
Villarín, J. (1979). *Diccionario de argot*. Madrid: Editorial Nova.

(Cuadernos Cervantes (nº 11) Monográfico sobre Dicionarios)

## Revistas

Com materiais para utilizar na aula:

*¿Qué tal?* Londres: Mary Glasgow.

*Ahora* Londres: Mary Glasgow.

*El sol* Londres: Mary Glasgow.

*Hoy día* Londres: Mary Glasgow.

*Boletín de ASELE*. Madrid.

Revistas de didáctica:

*Cable. Rev. didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid: Difusión.

*Frecuencia E/LE*. Madrid: Edinumen.

*Carabela* (desde o número 41). Madrid: SGEL.

*Forma*. Madrid: SGEL.

Cuadernos Cervantes de la Lengua Española. Madrid: L. R. Ediciones en colaboración con la Universidad de Alcalá.

*Revista de Estudios de Adquisición de la Lengua Española*. Alcalá de Henares: Universidad Complutense.

## 3. ANÁLISE CONTRASTIVA: ESPANHOL-PORTUGUÊS

*Actas del Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a lusohablantes* (1992, 1993). São Paulo: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil.

Almeida Filho, J. C. P. (Coord.) (1995). *Português para estrangeiros, interface com o espanhol*. São Paulo: Pontes.

Appel, R. & Muysken, P. (1996). *Bilingüismo y contacto de lenguas*. Barcelona: Ariel.

Barbieri Durao, A. B. A. (1999). *Análisis de errores e Interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: UEL.

Benedetti, A. M. (1993). *Interferencias morfosintácticas y semánticas del portugués en el aprendizaje del español*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid.

Feitor Pinto, P. & Júdice, N. (coords.) (1998). *Para acabar de vez com Tordesilhas*. Lisboa: F. Mão de Ferro.

## 4. GRAMÁTICAS E EXERCÍCIOS GRAMATICAIIS

Alarcos, E. (1994). *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe.

Alarcos Llorach, E. (1974). *Fonología española* (4ª ed.). Madrid: Gredos.

Alarcos Llorach, E. (1978). *Estudios de gramática funcional del español* (2ª ed.). Madrid: Gredos.

Alcina Franch, J. & Blecua, J. M. (1975). *Gramática española*. Barcelona: Ariel.

Gómez Torrego, L. (1994). *Manual del español correcto* (Vols. I e II). Madrid: Arco/Libros.

Gómez Torrego, L. (1997). *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM.

Matte Bon, F. (1995). *Gramática comunicativa del español. 1 e 2*. Madrid: Difusión. Madrid: Edelsa.

Navarro Tomás, T. (1968). *Manual de pronunciación española*. Madrid: C.S.I.C.

Navas Ruiz & Alegre, J. M. (1988). *Español avanzado. Estructuras gramaticales y campos léxicos*. Salamanca: Almar.

Quilis, A. & Fernández, J. (1990). *Curso de fonética y fonología españolas* (13ª ed.). Madrid: C.S.I.C.

Real Academia Española (1978). *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe.

Seco, R. (1989). *Gramática esencial del español*. Madrid: Espasa-Calpe.

## 5. GRAMÁTICAS APLICADAS AO ENSINO DO ESPANHOL

Alonso, R., Castañeda, A., Martínez, P., Miquel, L., Ortega, J. & Ruiz, J. P. (2005). *Gramática básica del español*. Barcelona: Difusión.

Benítez, P. & Gelabert, M. J. (1989). *Breve gramática. Estructuras y elementos básicos de la gramática española*. Barcelona: Difusión.

Borrego, J., Asencio, J. G. & Prieto, E. (1991). *Temas de gramática española. Teoría y práctica*. Salamanca: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Salamanca.

Busquets, L. & Bonzi, L. (1985). *Ejercicios gramaticales*. Madrid: SGEL.



- Castro, F. (1988). *Uso de la gramática española*. Madrid: Edelsa.
- Coronado, M. L. et al. (1989). *Materia prima. Ejercicios gramaticales para nivel medio y superior*. Madrid: SGEL.
- Fernández, J. et al. (1994). *Curso intensivo de español. Gramática*. Madrid: SGEL.
- García Santos, J. F. (1993). *Curso de perfeccionamiento*. Salamanca: Santillana – Universidad de Salamanca.
- García Santos, J. F. (1993). *Sintaxis del español. Nivel de perfeccionamiento*. Salamanca: Santillana-Universidad de Salamanca.
- González Hermoso, A. et al. (1996). *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid: Edelsa.
- Matte Bon, F. (1995). *Gramática comunicativa del español, I. De la lengua a la idea, II. De la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa.
- Moreno García, C. (1991). *Curso superior de español: notas, textos gramaticales y ejercicios*. Madrid: SGEL.
- Quesada, Q. (1993). *Resumen práctico de gramática española*. Madrid: SGEL.
- Sánchez, A. et al. (1980). *Gramática práctica de español para extranjeros*. Madrid: SGEL.
- Sarmiento, R. & Sánchez, A. (1989). *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid: SGEL.

## 6. CULTURA

### Obras de carácter geral

- Abellán, J. L. (1981). *La cultura en España*. Pamplona: Eudicusa.
- Bellini, G. (1982). *Historia de la literatura hispanoamericana*. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica.
- Bellón, V. & Roncero, E. (1995). *España, ayer y hoy. Apuntes de lengua y civilización española*. Madrid: Edinumen.
- Correa, P. (1988). *Historia de la literatura española*. Madrid: EDI-6.
- Linz, J. J. (1990). *España: sociedad y política*. Madrid: Espasa-Calpe.
- Ministerio del Portavoz del Gobierno (1993). *España 1993*. Madrid: Autor.
- Quesada, S. (1987). *Curso de civilización española*. Madrid: SGEL.
- Ramos Gascón, A. (Ed.) (1991). *España hoy*. Madrid: Cátedra.
- Roldán, J. M. (1992). *Historia de España*. Madrid: Edelsa.
- Vázquez, G. & Martínez, N. (1991). *Historia de América latina*. Madrid: SGEL.
- Villar Raso, M. (1992). *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Edelsa.
- Viñes Millet, C. (1991). *La cultura en la España contemporánea*. Madrid: Edelsa.

## 7. INTERNET PARA E/LE

- Aguirre Romero, J. M. (1997). *Literatura en Internet. ¿Qué encontramos en la WWW?*
- Bueno, K. A. (1997). Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio. *Frecuencia-L*, 5, 15-18.
- Casanova, L. (1998). *Internet para profesores de español*. Madrid: Edelsa.
- Cruz Piñol, M. (1997). *La World Wide Web en la clase de E/LE*.
- Cruz Piñol, M. (1999). *ESPAN-L. Un foro de debate en la Internet sobre la lengua española*. Barcelona: Universitat de Barcelona.
- Instituto Cervantes (1996). *Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Autor.
- Martinell, E. & Cruz Piñol, M. (1998). *Las nuevas tecnologías y la enseñanza del español como lengua extranjera. Cuestiones del español como lengua extranjera*, 123, 136-143. Barcelona: Edicions de la Universitat de Barcelona.
- Millán, J. A. (1997). Internet: una red para el español. In *Actas del Primer Congreso Internacional de la Lengua Española*. Zacatecas, México.
- Picó, E. (1997). *Usos de Internet en el aula de E/LE*.
- Sitman, R. (1998). Algunas reflexiones sobre el uso y abuso de la Internet en la enseñanza del E/LE. *Boletín de la Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera (ASELE)*, 18, 7-20.

## 8. CATÁLOGOS DE BIBLIOGRAFIA

Frecuencia-L (2002). *Bibliografía*. Número extra de Junho 2002.

Instituto Cervantes. *Catálogo de materiales para la enseñanza del español como lengua extranjera* en la página del Centro Virtual Cervantes.

Instituto Cervantes (1997). *Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Instituto Cervantes.

Losada Aldrey, M. C. (1995). Una bibliografía general sobre la enseñanza y el aprendizaje del español como lengua extranjera. *Reale*, 4, 87-130.

Santos Gargallo, I. *et al.* (1998). Trayectoria Investigadora en ELE: conclusiones de un estudio bibliográfico. In F. Moreno, M. Gil & K. Alonso (Eds.), *La enseñanza del español como lengua extranjera: del pasado al futuro*, Actas del VIII Congreso Internacional de ASELE (pp. 737-758). Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá de Henares.

Santos Gargallo, I.; Bermejo Rubio, I.; Derouiche, N.; García Oliva, C.; Higuera García, M.; Varela Méndez, C. (1998b). *Bibliografía sobre enseñanza-aprendizaje de ELE. Publicaciones periódicas españolas (1983-1997)*. Anexo al número 43 de la revista *Carabela*. Madrid: SGEL.

Visedo Orden, I. & Santos Gargallo, I. (1996) *Catálogo de materiales para la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: Instituto Cervantes.

(Ver também os catálogos actualizados das editoriais que publicam material de E/LE)

## OUTROS RECURSOS

Nesta secção faz-se referência especialmente aos documentos ditos “autênticos”, que devem ser tidos em conta e aproveitados para a aprendizagem da língua. Alguns deles precisam de uma infraestrutura de recursos tecnológicos (vídeo, retroprojector, computador, telefone, acesso à Internet...); para poderem ser aproveitados, outros (folhetos de centros comerciais, documentos autênticos dos diferentes serviços, canções...) apenas requerem atenção e criatividade para se tirar partido deles.

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de recursos possíveis, é apenas indicativa da multiplicidade de materiais que se podem utilizar na aula de língua estrangeira.

### **Programas em espanhol de televisão e de rádio:**

Em todo o território português é muito fácil o acesso às diferentes emissoras da televisão espanhola e o professor ou os alunos podem gravar os programas que interessam para vê-los e trabalhá-los depois na aula:

Noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, concursos, anúncios publicitários, curtas-metragens, variedades (canções, *clips*), comentários desportivos, filmes, sequências filmicas, peças de teatro.

### **Imprensa**

Jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer para os jovens, suplementos de jornais, bandas desenhadas:

notícias, reportagens, comentários, crónicas, anúncios (comerciais, de trabalho e de imobiliárias), editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros.

### **Publicidade**

Anúncios comerciais  
Anúncios e avisos ao utente (ruas, estações, estradas, etc.)  
Animação de rua: lojas, *graffitis*,  
Cartazes, panfletos publicitários e outros.

### **Formulários, instruções**

Dos diferentes serviços (correios, carris, hotéis, bancos...), para realizar diferentes actividades (inscrições, requerimentos...).

### **Diferentes suportes para a interacção**

Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, conversas telefónicas, videoconferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chat*, *wap*.

### **Material audiovisual**

Canções (cassete, CD-ROM, DVD, vídeo), filmes, vídeo-livros, documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção, etc.

### **Processadores de texto em espanhol**

Estes constituem uma ajuda inestimável para o desenvolvimento da expressão escrita, facilitando a reescrita, a escrita colectiva e uma correcção interactiva. São muito úteis também as ajudas que proporcionam os dicionários *on-line*, já que com bastante rapidez oferecem a correcção de uma palavra e um elenco de sinónimos.

## **INTERNET**

A Internet tem vindo a facilitar de uma forma extraordinária os contactos inter-linguísticos e interculturais e a colocar à disposição dos estudantes e dos professores de línguas estrangeiras a rede mundial como um instrumento indispensável e insubstituível. Na actualidade, em qualquer ponto do mundo, pode-se ter acesso à imensa informação que veicula a Internet e ter a porta aberta para entrar no país da língua e cultura que se aprende.

Endereços úteis da Internet:

### **Língua e cultura para o ensino/aprendizagem do Espanhol**

Instituto Cervantes (<http://www.cervantes.es>)

Referência obrigatória para tudo o relacionado com o ensino e a aprendizagem da língua espanhola. Os pontos do portal onde se podem conseguir mais facilmente informações e materiais especialmente orientados para o ensino e a aprendizagem são o Centro Virtual Cervantes (<http://cvc.cervantes.es>) e a Aula de Lengua (<http://cvc.cervantes.es/aula/>). Os professores podem encontrar muitas actividades em Didactired (<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>).

Redele

<http://www.sgci.mec.es/redele>.

O professor de línguas estrangeiras e nomeadamente o professor de espanhol pode encontrar nesta página uma fonte de documentação, de formação e de materiais para a aula que se actualiza e enriquece constantemente.

Zona ele (<http://www.zonaele.com/>)

Portal com numerosos recursos para professores e alunos. Muito completo e cheio de bons materiais e ideias para trabalhar na aula. Possui uma gramática para estrangeiros bastante completa e de fácil consulta.

Elenet.org (<http://www.elenet.org/>)

Uma das páginas importantes para o ensino/aprendizagem de espanhol, com jogos, canções, tarefas e actividades diversas.

Netaurus (<http://usuarios.lycos.es/gurb/netaurus.htm>)

«El portal para estudiantes y profesores de español». Outra das páginas de referência.

Páginas das Conselherias de Educação especialmente as da Austrália, da Bélgica, do Brasil, dos Estados Unidos e do Reino Unido em <http://www.sgci.mec.es>.

### **Páginas com cursos ou actividades**

Cursos

BBC (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/index.shtml>)

O portal da estação de televisão inglesa possui várias secções, grátis, com actividades para aprender espanhol: «[Spanish Steps](http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/lj/)» (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/lj/>), «[Talk Spanish](http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/talk/)» (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/talk/>) e «[Sueños](http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/suenos/)» (<http://www.bbc.co.uk/languages/spanish/suenos/>). Inclui vídeo, áudio, textos e actividades de compreensão, produção e aplicação gramatical muito interactivas. [Español con Carlitos](http://babelnet.sbg.ac.at/carlitos/index.htm) (<http://babelnet.sbg.ac.at/carlitos/index.htm>) Manual com exercícios interactivos interessantes. [Mundo 21](http://college.hmco.com/languages/spanish/samaniego/mundo21/2e/students/chapter/index.html) (<http://college.hmco.com/languages/spanish/samaniego/mundo21/2e/students/chapter/index.html>)

#### Compreensão escrita

[Lecturas paso a paso](http://cvc.cervantes.es/aula/lecturas/) (<http://cvc.cervantes.es/aula/lecturas/>)  
Secção do Centro Virtual Cervantes onde se pode encontrar textos preparados para estudantes de espanhol, com actividades prévias e posteriores à leitura. Está organizada por níveis ([inicial](#), [intermedio](#) y [avanzado](#)).

[Proyecto Tecla](http://www.sgei.mec.es/uk/Pub/tecla.html) (<http://www.sgei.mec.es/uk/Pub/tecla.html>)  
Seleccção de leituras jornalísticas com vocabulário e exercícios para a interacção.

[Proyecto Sherezade](http://home.cc.umanitoba.ca/~fernand4/index.html) (<http://home.cc.umanitoba.ca/~fernand4/index.html>)  
Seleccção de contos.

#### Exercícios gramaticais

[Página de Barbara Kuczun Nelson](http://www.colby.edu/~bknelson/exercises/index.html) (<http://www.colby.edu/~bknelson/exercises/index.html>)

[La página de Bertín Ortega y Esther Quintana](http://www.willamette.edu/~bortega/Ejercicios/)  
(<http://www.willamette.edu/~bortega/Ejercicios/>)  
[Gram@clicando](http://pot-pourri.fltr.ucl.ac.be/gra/)  
(<http://pot-pourri.fltr.ucl.ac.be/gra/>)

[Página de Sara Beaudrie](http://www.u.arizona.edu/~beaudrie/spanish206/Ejercicios.html)  
(<http://www.u.arizona.edu/~beaudrie/spanish206/Ejercicios.html>)

[Página de Juan Manuel Soto Arriví](http://www.indiana.edu/~call/ejercicios.html)  
(<http://www.indiana.edu/~call/ejercicios.html>)

[Página de Juan Ramón Arana](http://mld.ursinus.edu/~jarana/Ejercicios/)  
(<http://mld.ursinus.edu/~jarana/Ejercicios/>)

[Página de Matthew D. Stroud](http://www.trinity.edu/mstroud/grammar/index.html)  
(<http://www.trinity.edu/mstroud/grammar/index.html>)

[Página de Jerzy Kowal](http://www.chass.utoronto.ca/spanish_portuguese/spa220/gramatica.html)  
([http://www.chass.utoronto.ca/spanish\\_portuguese/spa220/gramatica.html](http://www.chass.utoronto.ca/spanish_portuguese/spa220/gramatica.html))

[Más arriba](http://www.trentu.ca/spanish/masarriba/)  
(<http://www.trentu.ca/spanish/masarriba/>)

[Comunicativo.net](http://www.ihmadrid.es/comunicativo/)  
(<http://www.ihmadrid.es/comunicativo/>)

#### Cartas e documentos formais

[World Wide Writing](http://www.worldwidewriting.com/Espanol/html/chapter_1188_997.htm) ([http://www.worldwidewriting.com/Espanol/html/chapter\\_1188\\_997.htm](http://www.worldwidewriting.com/Espanol/html/chapter_1188_997.htm)).

[Correspondencia española](http://www.hum.gu.se/~romdm/11.IndiceComp.html) (<http://www.hum.gu.se/~romdm/11.IndiceComp.html>)  
Materiais sobre correspondência e linguagem comercial preparados na Universidade de Gotemburgo.

## Fonética

«Pronunciation Tutorial» de Learn Spanish  
(<http://www.studyspanish.com/pronunciation/index.htm>)

Los sonidos del español – Universidade de Iowa  
(<http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/spanish/frameset.html>)

## Teste de nível de língua

Instituto Cervantes ([http://ave.cervantes.es/prueba\\_nivel/](http://ave.cervantes.es/prueba_nivel/))

## Dicionários, glossários e enciclopédias

### Dicionários de espanhol

Real Academia de la Lengua (<http://www.rae.es/>)  
Permite consultar e resolver dúvidas de carácter linguístico (ortográfico, lexical e gramatical) relacionadas com o uso correcto da língua espanhola.

Diccionario Anaya (<http://www.anaya.es>)  
Muito útil para fazer consultas enquanto se trabalha com o computador.

Diccionario CLAVE (<http://clave.librosvivos.net/>)  
Além da definição das aceções e dos exemplos, inclui etimologia, morfologia e uso da palavra procurada.

Diccionarios.com (<http://www.diccionarios.com>)  
Página que permite aceder ao Diccionario General de la Lengua Española Vox e a outros dicionários *on line* monolíngues e bilingues.

### Dicionários bilingues e multilingues

Diccionario Michaelis (<http://www1.uol.com.br/bibliot/index.htm>)  
O dicionário bilingue *on line* de melhor qualidade.

Eurodicautom (<http://europa.eu.int/eurodicautom>)  
Dicionário multilingue da Comunidade Europeia. É preciso escolher a combinação PORT-ESP ou ESP-PORT. Especialmente indicado para terminologia técnica (jurídica, económica, científica, etc.).

### Glossários específicos

Página de José R. Morala (<http://www3.unileon.es/dp/dfh/jmr/dicci/0000.htm>)  
Uma das páginas mais completas de *links* para glossários específicos e dicionários marginais.

### Enciclopédias

Wikipedia (<http://es.wikipedia.org>)  
Enciclopédia livre em espanhol.

Enciclopedia Encarta (<http://encarta.msn.es/>)  
Podem ser consultados *on line* mais de 13.000 artigos, além de outros temas de actualidade.

Enciclonet (<http://www.enciclonet.com/>)  
Parte da Enciclopedia Micronet *on line*.

## Páginas com temas de gramática, linguística e didáctica

Real Academia de la Lengua (<http://www.rae.es/>)  
Permite consultar e resolver dúvidas de carácter linguístico (ortográfico, lexical e gramatical) relacionadas com o uso correcto da língua espanhola.

Ortografía (<http://roble.pntic.mec.es/~msanto1/ortografia/>)  
Uma página para realizar consultas e clarificar dúvidas sobre ortografia do Espanhol. Contém também arquivos de som para fazer ditados e exercícios de ortografia.

Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes (<http://www.cervantesvirtual.com/>)  
Entre os muitos recursos desta página dedicada especialmente à literatura, pode ser consultada a Gramática de la Lengua Española de Andrés Bello.

La Página del Idioma Español (<http://www.elcastellano.org>)  
Página com informações úteis sobre a língua e a cultura. Muitas secções bem organizadas.

Página de la Lengua Española (<http://www.dat.etsit.upm.es/~mmonjas/espannol.html>)

Agencia Efe (<http://www.efesurgente/lenguas/>)  
Imprescindível a sua secção de Espanhol Urgente. Repertório de comentários linguísticos e esclarecimento de dúvidas sobre o uso da língua espanhola: neologismos, antropónimos, topónimos, genéricos, transcrições, traduções, barbarismos, abreviaturas e usos incorrectos.

En román paladino (<http://canales.larioja.com/romanpaladino/Indice.html>)  
Compilação de artigos sobre a norma escrita do espanhol actual.

La página del idioma castellano ([http://www.arcom.net/belca/como\\_esc/index.html](http://www.arcom.net/belca/como_esc/index.html))

### **Didáctica**

DILENGUAS (<http://www.rediris.es/list/info/dilenguas.es.html>)  
Lista de distribuição de REDIRIS para a didáctica das línguas.

Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura (<http://sedll.org/>)  
Para especialistas da área da Didáctica da Língua e da Literatura.

Quaderns Digitals (<http://www.quadernsdigitals.net/>)  
A maior compilação de artigos *on line* sobre diversos aspectos relacionados com o ensino em todos os níveis.

Asociación para la Difusión del Español y de la Cultura Hispánica (<http://www.adesasoc.org/>)  
Um dos assessores do Instituto Cervantes. Possui uma rede vasta e fácil de usar de *links* e recursos.

Cultura e Intercultura en la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera  
(<http://www.ub.es/filhis/culturele/index.html>)  
Possui uma lista importante de publicações especializadas em espanhol LE.

Cuadernos Cervantes (<http://www.cuadernoscervantes.com/>)  
Publica alguns dos textos da sua edição em papel.

Glos@s Didácticas (<http://sedll.org/doc-es/publicaciones/glosas/index.html>)  
Revista electrónica trimestral promovida pela Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, a rede temática Interculturas XXI, a rede docente Didactilenguas e a Universidade de Murcia.

### **Sociedade e cultura**

Ciudad Futura (<http://www.ciudadfutura.com/>)  
Informação, notícias, entretenimento, *chats*, anedotas, frases originais, contos, etc. A secção "el ratón de biblioteca" contém contos breves e outras secções interessantes para alunos de Espanhol.

Tu ciudad (<http://www.tuciedad.com/>)  
Informação muito completa sobre Madrid, Barcelona, Bilbao, Donostia e Vitoria-Gasteiz:

eventos, endereços, espectáculos, previsões meteorológicas, guias do lazer, além de fóruns e chats.

AENA (Aeropuertos Españoles) (<http://www.aena.es/>)  
Informação *on-line* sobre todos os voos.

Cocina (<http://www.afuegolento.com>)  
Página de um popular cozinheiro basco com múltiplas receitas de cozinha.

Renfe (Red Nacional de Ferrocarriles de España)  
<http://www.renfe.es/>

Iberia (Líneas Aéreas Españolas)  
<http://www.iberia.com/>

Para procurar qualquer serviço: <http://www.paginas-amarillas.es/>

### Meios de comunicação

#### Jornais

Periódicos.WS (<http://periodicos.ws/>). Directório mundial de jornais em espanhol.  
El País ([www.elpais.es](http://www.elpais.es))  
El Mundo ([www.elmundo.es](http://www.elmundo.es))  
La Vanguardia ([www.lavanguardia.es](http://www.lavanguardia.es))  
ABC ([www.abc.es](http://www.abc.es))  
El Periódico ([www.elperiodico.es](http://www.elperiodico.es))  
El Correo ([www.diario-elcorreo.es](http://www.diario-elcorreo.es))  
Agencia EFE ([www.efes.es](http://www.efes.es))  
La Estrella Digital ([www.estrelladigital.es](http://www.estrelladigital.es))

#### Televisão

RTVE ([www.rtve.es](http://www.rtve.es))  
C+ ([www.cplus.es](http://www.cplus.es))  
Telecinco ([www.telecinco.es](http://www.telecinco.es))  
Antena 3 Televisión ([www.antena3tv.es](http://www.antena3tv.es))  
Cadena CNN -TV ([www.cnn.com](http://www.cnn.com))

#### Rádio

Cadena Ser ([www.cadenaser.es](http://www.cadenaser.es))  
Onda Cero ([www.ondacero.es](http://www.ondacero.es))  
40 Principales ([www.cadena40.es](http://www.cadena40.es))

### Associações

ASELE (<http://www.asele.org/red/>)  
Página da *Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera*, com notícias, materiais e um catálogo de *links* muito extenso e de grande interesse para professores e alunos de espanhol.

### Coleções de *links* úteis

El Oteador (<http://cvc.cervantes.es/oteador/>)  
Secção do Centro Virtual Cervantes com uma lista muito completa, ordenada por temas.

Eldigoras.com (<http://www.eldigoras.com/>)  
Página cheia de endereços interessantes sobre a língua e a literatura espanholas.

Centro Virtual Unil (<http://www.fl.ul.pt/unil/>)

Página de recursos para o ensino/aprendizagem do Espanhol feita desde a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

### **Portais**

Dada a "volatilidade" das empresas e dos serviços que operam na Internet, os portais mudam com frequência e surgem constantemente outros novos. Podem consultar-se muitos portais universais com a extensão *.es* e ter acesso à informação em espanhol.